

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	87.800
Preferenciais	0
Total	87.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.571
Preferenciais	0
Total	2.571

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.805.504	1.635.480
1.01	Ativo Circulante	1.439.043	1.235.177
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	339.683	219.433
1.01.03	Contas a Receber	316.345	387.889
1.01.04	Estoques	483.345	418.166
1.01.06	Tributos a Recuperar	164.429	116.404
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	135.241	93.285
1.01.08.03	Outros	135.241	93.285
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	65.965	41.774
1.01.08.03.02	Outros Créditos	29.392	26.684
1.01.08.03.03	Adiantamentos Diversos	24.944	21.415
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.940	3.412
1.02	Ativo Não Circulante	366.461	400.303
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	195.414	200.803
1.02.01.06	Tributos Diferidos	65.901	65.901
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	129.513	134.902
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	118.241	118.390
1.02.01.09.04	Outros Créditos	11.272	16.512
1.02.02	Investimentos	92.637	102.974
1.02.02.01	Participações Societárias	92.637	102.974
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	40.417	44.094
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	52.220	58.880
1.02.03	Imobilizado	43.491	48.996
1.02.04	Intangível	34.919	47.530

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.805.504	1.635.480
2.01	Passivo Circulante	938.053	641.311
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.922	33.729
2.01.02	Fornecedores	312.774	242.546
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.867	19.087
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	487.216	226.092
2.01.05	Outras Obrigações	37.375	43.582
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	942	1.028
2.01.05.02	Outros	36.433	42.554
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.821	5.821
2.01.05.02.04	Receita Diferida	16.822	16.785
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	5.032
2.01.05.02.06	Provisões para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	6.345	8.297
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	7.445	6.619
2.01.06	Provisões	55.899	76.275
2.02	Passivo Não Circulante	235.438	333.413
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	169.350	268.663
2.02.02	Outras Obrigações	47.844	46.175
2.02.02.02	Outros	47.844	46.175
2.02.02.02.03	Passivo Descoberto em Controladas	7.345	7.035
2.02.02.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	38.594	36.600
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.905	2.540
2.02.04	Provisões	18.244	18.575
2.03	Patrimônio Líquido	632.013	660.756
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000
2.03.02	Reservas de Capital	83.347	82.922
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.467	-37.467
2.03.02.07	Reserva de Capital	120.814	120.389
2.03.04	Reservas de Lucros	196.323	196.323
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.095	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-8.562	-7.489

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	386.755	778.336	536.730	1.103.274
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-314.491	-624.042	-408.181	-856.254
3.03	Resultado Bruto	72.264	154.294	128.549	247.020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.492	-175.789	-102.842	-202.268
3.04.01	Despesas com Vendas	-59.392	-128.256	-78.236	-158.914
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.673	-47.041	-28.050	-55.715
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	2.388	10.395
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-508	-202	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.081	-290	1.056	1.966
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.228	-21.495	25.707	44.752
3.06	Resultado Financeiro	-35.378	-6.600	-22.381	-40.289
3.06.01	Receitas Financeiras	11.420	45.136	-905	2.691
3.06.01.01	Receitas Financeiras	11.420	22.772	8.149	16.693
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	0	22.364	-9.054	-14.002
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.798	-51.736	-21.476	-42.980
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-29.639	0	0	0
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-17.159	0	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39.606	-28.095	3.326	4.463
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-39.606	-28.095	3.326	4.463
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-39.606	-28.095	3.326	4.463
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,4647	-0,3296	0,039	0,0523
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,4647	-0,3296	0,039	0,0523

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-39.606	-28.095	3.326	4.463
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.659	-1.073	-1.521	-10.812
4.02.01	Variação Cambial Investimentos Exterior - Crounal S.A	153	-428	11	80
4.02.02	Variação Cambial Investimentos Exterior - Informática Fueguina S.A	-1.452	715	-1.532	-10.892
4.02.03	Variação Cambial Investimentos Exterior - PBG Rwanda Limited	-145	-145	0	0
4.02.04	Hedges de Fluxo de Caixa	-1.215	-1.215	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-42.265	-29.168	1.805	-6.349

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.204	9.498
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.387	59.202
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-28.095	4.463
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	23.829	23.672
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	290	-1.965
6.01.01.04	(Ganho) Perda no Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	-17.775	10.220
6.01.01.05	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	42	2.923
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.492	1.571
6.01.01.07	Provisão (reversão) para Estoque, Líquida	-9.881	-3.145
6.01.01.08	Stock options	425	0
6.01.01.09	Encargos sobre Empréstimos	41.763	21.463
6.01.01.10	Variação Cambial	-4.703	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.591	-49.704
6.01.02.01	Contas a Receber	69.052	127.143
6.01.02.02	Estoques	-52.164	76.171
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-47.876	-48.773
6.01.02.04	Adiantamentos Diversos	-3.529	3.472
6.01.02.05	Outros Créditos	2.532	-1.666
6.01.02.06	Fornecedores	74.931	-159.211
6.01.02.07	Contas a Pagar e Provisões	-20.670	-31.016
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-5.220	-7.799
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-2.616	-304
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-26.031	-7.721
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.209	-11.766
6.02.01	Recebimento de Dividendos	5.704	0
6.02.02	Aquisição do Imobilizado	-3.234	-3.109
6.02.03	Aumento do Intangível	-6.679	-8.657
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	127.663	-67.463
6.03.01	Captação de Empréstimos	278.478	196.850
6.03.02	Captação de Empréstimos Junto ao BNDES	52.661	0
6.03.03	Amortização de Empréstimos	-185.060	-275.380
6.03.04	Partes Relacionadas	-18.416	12.754
6.03.05	Ações em Tesouraria	0	-1.687
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	120.250	-69.731
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	219.433	157.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	339.683	87.629

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	389.000	82.922	196.323	0	-7.489	660.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	389.000	82.922	196.323	0	-7.489	660.756
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	425	0	0	0	425
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	425	0	0	0	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.095	-1.073	-29.168
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.095	0	-28.095
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.073	-1.073
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	142	142
5.05.02.06	Hedges de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-1.215	-1.215
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	389.000	83.347	196.323	-28.095	-8.562	632.013

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.879	178.871	0	-7.021	645.729
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.879	178.871	0	-7.021	645.729
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.687	0	0	0	-1.687
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.687	0	0	0	-1.687
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.463	-10.812	-6.349
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.463	0	4.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.812	-10.812
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	83.192	178.871	4.463	-17.833	637.693

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	816.842	1.171.193
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	841.460	1.201.047
7.01.02	Outras Receitas	-22.126	-28.283
7.01.02.01	Devoluções e Descontos Comerciais	-23.700	-39.574
7.01.02.02	Outras Receitas	1.574	11.291
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.492	-1.571
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-667.205	-925.178
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-563.537	-850.908
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.165	-42.976
7.02.04	Outros	-31.503	-31.294
7.02.04.01	Comissões	-11.771	-10.928
7.02.04.02	Marketing	-19.732	-20.366
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.637	246.015
7.04	Retenções	-23.829	-23.672
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.829	-23.672
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.808	222.343
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.746	18.659
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-290	1.966
7.06.02	Receitas Financeiras	136.036	16.693
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	261.554	241.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	261.554	241.002
7.08.01	Pessoal	82.669	91.208
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.704	75.895
7.08.01.02	Benefícios	5.312	9.774
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.653	5.539
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.173	81.849
7.08.02.01	Federais	55.846	80.538
7.08.02.02	Estaduais	2.047	1.022
7.08.02.03	Municipais	280	289
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.807	63.482
7.08.03.01	Juros	51.736	42.980
7.08.03.02	Aluguéis	6.171	6.500
7.08.03.03	Outras	90.900	14.002
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.095	4.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-28.095	4.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.952.444	1.759.796
1.01	Ativo Circulante	1.597.757	1.376.155
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	349.733	224.361
1.01.03	Contas a Receber	413.974	480.646
1.01.04	Estoques	568.749	479.503
1.01.06	Tributos a Recuperar	166.717	118.471
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	98.584	73.174
1.01.08.03	Outros	98.584	73.174
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.940	3.412
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	23.461	18.319
1.01.08.03.03	Adiantamentos Diversos	25.960	22.422
1.01.08.03.04	Outros Créditos	34.223	29.021
1.02	Ativo Não Circulante	354.687	383.641
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.685	206.066
1.02.01.06	Tributos Diferidos	71.073	71.073
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	129.612	134.993
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	118.249	118.390
1.02.01.09.04	Outros Créditos	11.363	16.603
1.02.02	Investimentos	52.220	58.883
1.02.02.01	Participações Societárias	52.220	58.883
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52.220	58.883
1.02.03	Imobilizado	46.399	50.556
1.02.04	Intangível	55.383	68.136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.952.444	1.759.796
2.01	Passivo Circulante	1.088.836	770.417
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.845	34.840
2.01.02	Fornecedores	396.342	311.023
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.808	21.829
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	516.432	249.931
2.01.05	Outras Obrigações	36.417	41.602
2.01.05.02	Outros	36.417	41.602
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.821	5.821
2.01.05.02.04	Receita Diferida	16.134	15.085
2.01.05.02.05	Partes Relacionadas	397	484
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	5.032
2.01.05.02.07	Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	6.345	8.297
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	7.720	6.883
2.01.06	Provisões	90.992	111.192
2.02	Passivo Não Circulante	231.595	328.623
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	170.783	269.218
2.02.02	Outras Obrigações	41.418	39.680
2.02.02.02	Outros	41.418	39.680
2.02.02.02.03	Provisões para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	38.894	36.900
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	1.905	2.539
2.02.02.02.05	Passivo a Descoberto com Controladas	619	241
2.02.04	Provisões	19.394	19.725
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	632.013	660.756
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000
2.03.02	Reservas de Capital	83.347	82.922
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.467	-37.467
2.03.02.07	Reserva de Capital	120.814	120.389
2.03.04	Reservas de Lucros	196.323	196.323
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.095	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-8.562	-7.489

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	452.067	904.072	579.267	1.178.953
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-363.783	-721.989	-445.929	-924.126
3.03	Resultado Bruto	88.284	182.083	133.338	254.827
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-94.189	-198.222	-108.088	-210.667
3.04.01	Despesas com Vendas	-72.239	-149.970	-82.343	-166.636
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.277	-50.938	-30.349	-61.337
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	2.400	12.708
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-508	-202	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	835	2.888	2.204	4.598
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.905	-16.139	25.250	44.160
3.06	Resultado Financeiro	-33.701	-11.817	-21.899	-39.665
3.06.01	Receitas Financeiras	12.944	43.755	-6	4.268
3.06.01.01	Receitas Financeiras	12.944	25.648	8.878	17.662
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	0	18.107	-8.884	-13.394
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.645	-55.572	-21.893	-43.933
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-31.492	0	0	0
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-15.153	0	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39.606	-27.956	3.351	4.495
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-139	-25	-32
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-39.606	-28.095	3.326	4.463
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-39.606	-28.095	3.326	4.463
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-39.606	-28.095	3.326	4.463

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-39.606	-28.095	3.326	4.463
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.659	-1.073	-1.521	-10.812
4.02.01	Variação Cambial Investimento Exterior - Crounal S.A	153	-428	11	80
4.02.02	Variação Cambial Investimento Exterior - Informática Fueguina S.A	-1.452	715	-1.532	-10.892
4.02.03	Variação Cambial Investimento Exterior - PBG Rwanda Limited	-145	-145	0	0
4.02.04	Hedges de Fluxo de Caixa	-1.215	-1.215	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-42.265	-29.168	1.805	-6.349
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-42.265	-29.168	1.805	-6.349

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.341	20.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.840	58.106
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	-28.095	4.463
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	25.756	24.758
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-2.888	-4.598
6.01.01.04	(Ganho) Perda no Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	-17.775	10.220
6.01.01.05	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	42	2.923
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.557	2.062
6.01.01.07	Provisão (reversão) para Estoque, Líquida	-10.116	-3.217
6.01.01.08	Stock Options	425	0
6.01.01.09	Encargos sobre Empréstimos	46.386	21.463
6.01.01.10	Variação Cambial	-6.591	0
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social	139	32
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.181	-37.942
6.01.02.01	Contas a Receber	64.115	137.390
6.01.02.02	Estoques	-75.994	85.401
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-48.105	-49.032
6.01.02.04	Adiantamentos Diversos	-3.538	1.742
6.01.02.05	Outros Créditos	683	11.556
6.01.02.06	Fornecedores	91.910	-165.527
6.01.02.07	Contas a Pagar e Provisões	-19.482	-23.209
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-5.160	-6.119
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-3.952	-22.028
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-26.658	-8.116
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.278	-12.203
6.02.01	Recebimento de Dividendos	5.704	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-3.784	-3.314
6.02.03	Aumento de Intangível	-8.198	-8.889
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	147.991	-75.949
6.03.01	Captação de Empréstimos	279.227	210.855
6.03.02	Captação de Empréstimos Junto ao BNDES	54.542	0
6.03.03	Amortização de Empréstimos	-185.431	-285.117
6.03.04	Partes Relacionadas	-347	0
6.03.05	Ações em Tesouraria	0	-1.687
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	125.372	-67.988
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	224.361	164.974
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	349.733	96.986

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	82.922	196.323	0	-7.489	660.756	0	660.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	82.922	196.323	0	-7.489	660.756	0	660.756
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	425	0	0	0	425	0	425
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	425	0	0	0	425	0	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.095	-1.073	-29.168	0	-29.168
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.095	0	-28.095	0	-28.095
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.073	-1.073	0	-1.073
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	142	142	0	142
5.05.02.06	Hedges de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-1.215	-1.215	0	-1.215
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	83.347	196.323	-28.095	-8.562	632.013	0	632.013

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.879	178.871	0	-7.021	645.729	0	645.729
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.879	178.871	0	-7.021	645.729	0	645.729
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.687	0	0	0	-1.687	0	-1.687
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.687	0	0	0	-1.687	0	-1.687
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.463	-10.812	-6.349	0	-6.349
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.463	0	4.463	0	4.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.812	-10.812	0	-10.812
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-10.812	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	83.192	178.871	4.463	-17.833	637.693	0	637.693

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	952.464	1.252.495
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	977.405	1.280.562
7.01.02	Outras Receitas	-22.384	-26.005
7.01.02.01	Devoluções e Descontos Comerciais	-23.966	-39.611
7.01.02.02	Outras Receitas	1.582	13.606
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.557	-2.062
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-778.532	-1.000.341
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-651.545	-918.682
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.945	-47.221
7.02.04	Outros	-43.042	-34.438
7.02.04.01	Comissões	-13.279	-11.743
7.02.04.02	Marketing	-29.763	-22.695
7.03	Valor Adicionado Bruto	173.932	252.154
7.04	Retenções	-25.756	-24.758
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.756	-24.758
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	148.176	227.396
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	149.227	22.260
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.888	4.598
7.06.02	Receitas Financeiras	146.339	17.662
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	297.403	249.656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	297.403	249.656
7.08.01	Pessoal	91.134	94.393
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.500	78.188
7.08.01.02	Benefícios	6.674	10.532
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.960	5.673
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.348	86.294
7.08.02.01	Federais	67.059	76.541
7.08.02.02	Estaduais	1.915	9.449
7.08.02.03	Municipais	374	304
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	165.016	64.506
7.08.03.01	Juros	55.572	43.933
7.08.03.02	Aluguéis	6.860	7.179
7.08.03.03	Outras	102.584	13.394
7.08.03.03.01	Variação Cambial	102.584	13.394
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.095	4.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-28.095	4.463

Positivo Informática registra crescimento de 3,1% na receita líquida no varejo no 2T15

Curitiba, 14 de agosto de 2015 – A Positivo Informática S.A. (BM&FBOVESPA: POSI3) anuncia hoje seus resultados do 2T15. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Positivo Informática S.A. e estão apresentadas em IFRS e em reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 2T14 e 1S14.

DESTAQUES DO 2T15

- Mesmo em um trimestre de conjuntura difícil, avanço de 463,5% nas vendas de **telefones celulares**, atingindo 303,8 mil unidades, permitindo o **crescimento de 3,1% na receita líquida no mercado de varejo**;
- Compensação do desempenho negativo do mercado de PCs com **ganhos de participação** em todos os segmentos. *Market share* atingiu 15,3%, +2,3 p.p. em relação ao 1T15, sendo:
 - ✓ 20,5% no mercado **Varejo**;
 - ✓ 43,0% no mercado **Governo**;
 - ✓ 15,0% no mercado **Corporativo**, assumindo a 3ª colocação no ranking do segmento;
- Redução do custo de **assistência técnica e garantia** para 3,8 p.p. da receita líquida (-2,2 p.p.), com ganho de eficiência de cerca de 25% livre do efeito de mix de vendas;
- Redução de 29,4% nas **despesas gerais e administrativas**, como resultado das ações para redução do custo fixo, mesmo em cenário de inflação alta;
- Redução do **capital de giro** em 17,0%, ou R\$ 120,0 milhões;
- Introdução do **plano de monetização de ativos tributários**;
- **Inauguração da fábrica em Ruanda**, marcando a entrada da companhia na África.

1) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Receita Líquida	579,3	452,0	452,1	-22,0	0,0	1.179,0	904,1	-23,3
EBITDA	35,2	0,2	6,5	-81,5	3.035,6	64,3	6,7	-89,5
EBITDA Ajustado	43,1	9,5	15,5	-64,0	62,8	80,8	25,0	-72,8
Resultado Financeiro	(21,9)	21,9	(33,7)	53,9	-254,0	(39,7)	(11,8)	-70,2
Lucro (Prejuízo) Líquido*	3,3	11,5	(39,6)	-1.290,8	-444,0	4,5	(28,1)	-729,3
Margem EBITDA	6,1%	0,1%	1,4%	-4,6 p.p.	+1,3 p.p.	5,5%	0,7%	-4,7 p.p.
Margem EBITDA Ajustada	7,4%	2,1%	3,4%	-4,0 p.p.	+0,0 p.p.	6,9%	2,8%	-4,4 p.p.
Margem Líquida	0,6%	2,5%	-8,8%	-9,3 p.p.	-11,3 p.p.	0,4%	-3,1%	-3,5 p.p.

* Os resultados do 2T15 e do 1S15 foram afetados pela contabilização de perdas de R\$ 30,2 milhões e R\$ 20,2 milhões, respectivamente, referentes ao efeito sazonal do hedge cambial. Maiores detalhes na seção 5.2 – Resultado Financeiro.

2) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA DE HARDWARE E DA COMPANHIA

No 2T15, segundo a IDC, o mercado brasileiro de computadores registrou uma queda abrupta de 38,5% em volume, em relação ao 2T14, repercutindo os efeitos da crise econômica. A baixa confiança dos consumidores e o aumento do desemprego tem pesado na decisão de compra no varejo para praticamente todas as categorias, com maior intensidade para itens de maior valor, tipicamente financiados em prestações, como é o caso dos computadores. A queda de volume também foi relevante no mercado corporativo, em que as incertezas com o cenário político e econômico têm provocado postergações de investimentos em infraestrutura de TI. Finalmente, no mercado de governo, a maior parte das entregas estão agendadas para o segundo semestre, em oposição ao observado em 2014, quando os grandes projetos se concentraram nos meses que antecederam as eleições.

Entre os segmentos de atuação da companhia, o de telefones celulares é o que tem sido menos afetado pela crise. Em que se pese a desaceleração do segmento nos últimos meses, os smartphones ainda contam com o benefício de se manterem no topo da lista de desejos dos consumidores. A Positivo Informática direcionou esforços para aumentar sua participação no segmento e registrou avanço de 258,3% do faturamento com telefones celulares, o que foi decisivo para compensar a queda dos computadores e atingir um crescimento de 3,1% de sua receita líquida no varejo, o que pode ser considerado satisfatório.

No mercado de governo, conforme já esperado em função do calendário dos projetos, o faturamento foi 44,6% inferior ao observado no 2T14. Sendo assim, apesar do bom desempenho do varejo, a companhia encerrou o 2T15 com uma receita líquida consolidada 22,0% inferior à observada há um ano.

A companhia segue avançando fortemente em projetos de ganhos de eficiência. Na área de assistência técnica, os aprimoramentos na operação estão gerando economia de cerca de 25% em relação a 2014, em análise livre do efeito de mix de vendas, mesmo com o impacto da inflação elevada do período, que afeta a contratação de serviços. Os cortes de custo fixo contribuíram para a redução de 29,4% das despesas gerais e administrativas no 2T15, permitindo a absorção do ganho real do acordo coletivo concedido em março e da pressão inflacionária.

No 2T15, entretanto, o baixo patamar de receita não permitiu uma melhor diluição da estrutura fixa. Assim, o resultado operacional da companhia foi reduzido, registrando um EBITDA Ajustado de R\$ 15,5 milhões, com margem de 3,4%. Adicionalmente, a companhia reconheceu uma perda contábil em seu resultado financeiro, referente à marcação a mercado dos instrumentos de proteção cambial (*hedge*), pois na data de fechamento do 2T15 a cotação do dólar foi de apenas R\$ 3,10, o que provocou a reversão líquida dos

ganhos apurados no fim do 1T15 (com dólar de R\$ 3,21) e antecipou perdas futuras estimadas com base neste menor patamar de câmbio.

Para o segundo semestre, apesar da conjuntura desafiadora da economia, espera-se uma recuperação das entregas no mercado de governo e novos avanços no mercado de celulares. A companhia deverá manter firme gestão do custo fixo e do fluxo de caixa, com destaque para a entrada em operação do plano de monetização de ativos tributários, divulgado a seguir. Por fim, cumpre destacar que o 3T15 marcará a estreia das operações da Positivo Informática na África, com o reconhecimento das primeiras entregas de laptops educacionais do projeto em parceria com o Ministério da Educação de Ruanda.

3) PLANO DE MONETIZAÇÃO DOS ATIVOS TRIBUTÁRIOS

O objetivo desta seção é demonstrar a dinâmica dos impostos a recuperar detidos pela companhia e as ações em curso para melhora de eficiência do fluxo de caixa destes ativos.

Nos últimos anos, a Positivo Informática tem registrado aumento da conta de impostos a recuperar em seu balanço patrimonial. Em 30/06/2015, o saldo destes créditos atingiu R\$ 285 milhões, quando somadas as porções do ativo circulante e do não-circulante dos impostos **federais e estaduais**.

Impostos a Recuperar (R\$ milhões)	2013	2014	1S15	Saldo em 30/06/15
Federais	(12)	(11)	(36)	(130)
Estaduais	(29)	(33)	(12)	(155)
Total	(41)	(44)	(48)	(285)

Motivos para o acúmulo dos Impostos a Recuperar

A produção da companhia no Brasil está distribuída entre suas fábricas em Curitiba (Positivo Informática S.A.) e Manaus (subsidiária Positivo Informática da Amazônia Ltda.), localidades com tratativas diferentes quanto ao momento do recolhimento de impostos.

No Estado do Paraná, os impostos federais e estaduais são usualmente pagos quando da **aquisição** dos insumos dos fornecedores, sejam eles oriundos de outros estados ou importados. Tal pagamento gera créditos que podem ser compensados contra os impostos sobre a venda dos produtos acabados.

Na Zona Franca de Manaus, de forma oposta, não há pagamento de impostos no momento da entrada de insumos. Sendo assim, não ocorre o ciclo de geração e compensação de créditos. O pagamento dos tributos se dá diretamente no momento da **venda** dos produtos acabados.

Impostos Federais:

Os PCs, tablets e smartphones produzidos no Brasil de acordo com a Lei de Informática são isentos da alíquota de PIS/COFINS sobre vendas diretas ao consumidor final, seja este um órgão de governo, empresa ou pessoa física. Esta isenção é concedida pela “Lei do Bem” desde 2005. As vendas diretas da companhia são majoritariamente representadas pelo mercado **Governo**.

Já as vendas indiretas, isto é, realizadas através de canais de venda, sofrem normal tributação de PIS/COFINS no fabricante. As vendas indiretas da Positivo Informática são basicamente representadas pelo **Varejo**, o principal mercado de atuação da companhia.

Portanto, um crescimento do mix de vendas ao Governo em relação ao Varejo pode ocasionar o acúmulo de impostos federais na operação da companhia em Curitiba, uma vez que as vendas indiretas são a

principal forma de escoamento destes créditos. De fato, ocorreu um crescimento da proporção de vendas ao Governo nos últimos anos, combinada com o recente deslocamento da produção de notebooks de Varejo para a subsidiária Positivo Informática da Amazônia Ltda., conforme destacado na tabela a seguir.

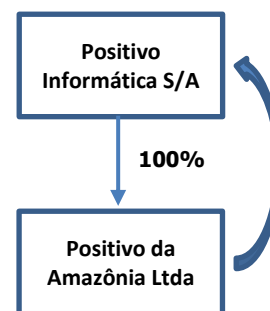
Abertura da Receita	2011	2012	2013	2014	1S15
% Governo via Curitiba	21%	16%	25%	34%	35%
% Varejo via Curitiba	65%	62%	53%	43%	25%
% Varejo via Manaus	6%	10%	9%	9%	20%
% Outros	8%	12%	14%	14%	20%
Impostos Federais (R\$ milhões)	35	(10)	(12)	(11)	(36)

A monetização do estoque de créditos tributários federais deverá ocorrer como resultado das seguintes ações:

⇒ Incorporação da subsidiária Positivo Amazônia pela controladora, Positivo Informática S/A

A unidade de Manaus deixará de ser uma empresa segregada e se tornará uma simples filial da Positivo Informática S/A, formando um corpo único e ganhando **acesso imediato** ao estoque de créditos federais detido e gerado pela companhia.

O início da monetização ocorrerá tão logo seja concluído o processo de incorporação, previsto para setembro de 2015.



⇒ Deslocamento da produção de Governo para Manaus

A produção para atendimento ao mercado de Governo será gradativamente deslocada para a unidade de Manaus. Dado que nesta localidade não há geração de créditos tributários na entrada de insumos, espera-se uma redução drástica no acúmulo destes ativos.

A tabela a seguir mostra o fluxo de caixa dos impostos federais realizado em 2014 e uma simulação, com base no mesmo exercício social, de como teria sido com as ações de monetização apresentadas. A diferença simulada entre os modelos é de R\$ 122 milhões a favor do cenário proposto, que considera o saldo de créditos que possuímos para compensar, com folga, todo o volume de impostos federais devidos na saída ao longo de um ano.

Fluxo Caixa - Federais (R\$ MM, base 2014)	Realizado			Simulado com Ações	
	Positivo S/A	Amazônia	Total	Positivo S/A	Variação
Total Caixa Pago na Entrada (A)	(155)	-	(155)	(49)	106
Total Caixa Pago na Saída (B)	-	(15)	(15)	-	15
Impostos devidos na saída	(144)	(15)	(159)	(105)	54
Compensação com créditos	144	-	144	105	(39)
Total Caixa Impostos (A + B)	(155)	(15)	(171)	(49)	122

4) VOLUMES E RECEITAS

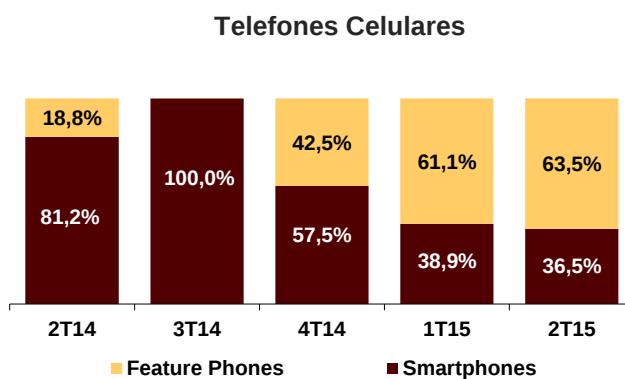
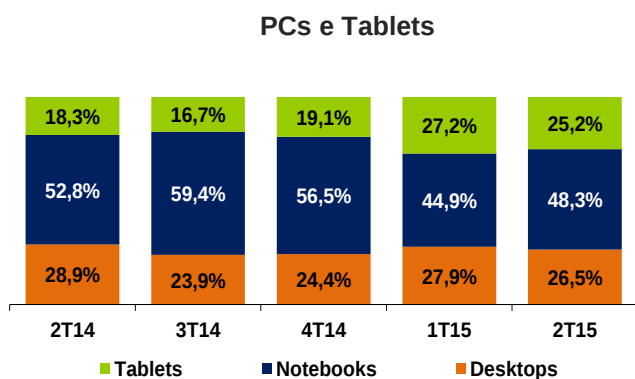
4.1) VOLUMES

No 2T15, as marcas Positivo e Positivo BGH registraram volume de 416,0 mil PCs e tablets, redução de 28,6% versus o 2T14, motivada pela diminuição das vendas ao governo no Brasil, cujas entregas devem se concentrar no segundo semestre. No acumulado do ano, as vendas de PCs e tablets totalizaram 850,8 mil unidades, redução de 31,1%, em linha com o desempenho do mercado.

Os telefones celulares registraram melhor desempenho de vendas, com volume de 303,8 mil unidades no 2T15, crescimento de 463,5% na comparação anual, das quais 192,9 mil foram feature phones e 110,9 mil smartphones. A expansão foi favorecida tanto pela maior demanda pela marca no varejo quanto pelo avanço no mercado de operadoras. No primeiro semestre, o volume da categoria avançou 121,8%, em relação ao 1S14.

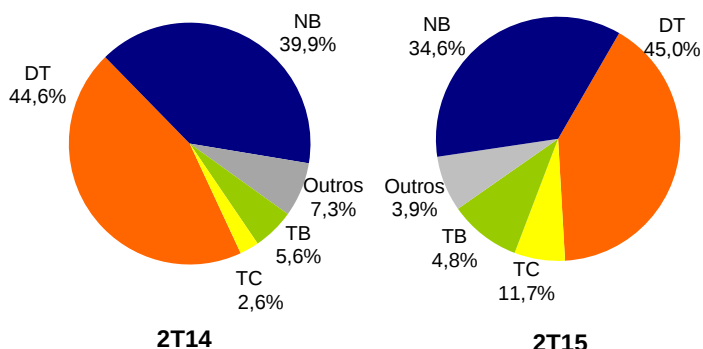
Volume de Vendas				Var%	Var%			Var%
Hardware (unidades)	2T14	1T15	2T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15	1S14	1S15	1S15 X 1S14
PCs e Tablets	582.357	434.918	415.961	-28,6	-4,4	1.234.808	850.879	-31,1
Desktops	168.398	121.270	110.158	-34,6	-9,2	358.920	231.428	-35,5
Notebooks	307.222	195.441	201.089	-34,5	2,9	609.064	396.530	-34,9
Tablets	106.737	118.207	104.714	-1,9	-11,4	266.824	222.921	-16,5
Canal	582.357	434.918	415.961	-28,6	-4,4	1.234.808	850.879	-31,1
Varejo	311.517	232.265	274.233	-12,0	18,1	599.577	506.498	-15,5
Governo	226.204	147.559	90.625	-59,9	-38,6	541.923	238.184	-56,0
Corporativo	44.636	55.094	51.103	14,5	-7,2	93.308	106.197	13,8
Marca	582.357	434.918	415.961	-28,6	-4,4	1.234.808	850.879	-31,1
Positivo	488.321	375.523	324.986	-33,4	-13,5	993.311	700.509	-29,5
Positivo BGH	94.036	59.395	90.975	-3,3	53,2	241.497	150.370	-37,7
Telefones Celulares	53.915	197.274	303.815	463,5	54,0	225.874	501.089	121,8
Smartphones	43.793	76.832	110.907	153,3	44,4	165.855	187.739	13,2
Feature Phones	10.122	120.442	192.908	1.805,8	60,2	60.019	313.350	422,1

Participação dos Dispositivos nas Vendas (unidades)



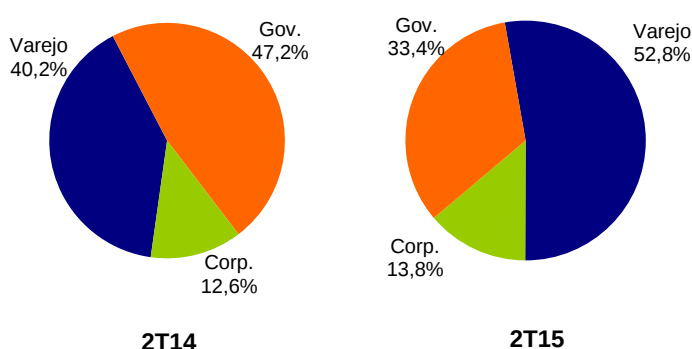
Composição da Receita Líquida de Hardware

Produto



NB: Notebooks
TB: Tablets
DT: Desktops
TC: Telefones Celulares

Canal



Corp.: Corporativo
Gov.: Governo

Varejo: 47,4% da receita líquida no 1S15 – R\$ 428,3 milhões (-9,1%)

As vendas no mercado de varejo registraram 274,2 mil PCs e tablets no 2T15, redução de 12,0% em relação ao 2T14. O volume foi representado por 169,5 mil notebooks (+16,0%), 48,1 mil desktops (-38,2%) e 56,6 mil tablets (-35,4%). Apesar da redução das vendas, vale destacar que o desempenho da companhia foi superior à média do mercado, que apresentou queda de volume de 43,7% no período, de acordo com a IDC.

Por outro lado, as vendas da companhia no segmento de telefones celulares seguem apresentando forte crescimento. No 2T15, a companhia registrou avanço de 463,5% nas vendas, que totalizaram 303,8 mil aparelhos. A companhia atingiu volume de 192,9 mil feature phones e 110,9 mil smartphones, sendo os últimos favorecidos pelo lançamento de novos modelos e maior divulgação da marca através de ampla campanha publicitária veiculada em TV, mídia online e mídia exterior nos últimos meses.

Governo: 36,9% da receita líquida no 1S15 – R\$ 334,0 milhões (-40,5%)

No 2T15, as vendas no mercado de governo totalizaram 90,6 mil equipamentos (-59,9%). Este declínio está relacionado à forte base de comparação de 2014, especialmente o período que antecedeu as eleições, que concentrou entregas de projetos de grande porte. Sendo assim, para o 2S15, é esperado um faturamento no mercado de governo superior ao registrado no 2S14.

Carteira de entregas 2015: as vendas no 1S15 acumulam 238,2 mil unidades (-56,0%), sendo 144,0 mil PCs e 94,1 mil tablets. Para o 2S15, a companhia espera realizar um saldo de entregas suficiente para atingir a expectativa de volume para o ano mencionada na última divulgação de resultados de **450 mil PCs e 135 mil tablets** para entrega no Brasil, na Argentina, no Uruguai e em Ruanda, sob as marcas Positivo e Positivo BGH.

Corporativo: 14,2% da receita líquida no 1S15 – R\$ 128,0 milhões (-0,2%)

As vendas corporativas apresentaram um aumento de 14,5% em relação ao 2T14, totalizando 51,1 mil PCs e tablets, representado por 34,6 mil PCs (+10,9%) e 16,6 mil tablets (+23,0%). O crescimento teve origem no maior volume de vendas para grandes empresas e no avanço no mercado de pequenas e médias, resultado da plataforma de atendimento a revendedores, que tem gerado ganhos de participação de mercado.

4.2) PREÇO MÉDIO

O preço médio em reais dos PCs apresentou elevação no 2T15, com aumento de 9,1% em relação ao 1T15. A seguir, estão apresentados os fatores que causaram a variação para cada *form factor*:

Desktops: +21,1%, em função da maior proporção de configurações superiores devido à entrega de projetos de governo com equipamentos mais robustos, e do repasse do aumento do dólar;

Notebooks: -0,4%, devido à maior proporção de vendas para as redes varejistas, em que tipicamente se aplicam configurações mais simples, em detrimento de entregas a projetos de governo;

Tablets: -23,1%, devido à maior entrega de dispositivos com telas de 7". No 1T15 predominou a entrega de modelos com telas de 10" e conexão 3G para um projeto junto ao MEC;

Telefones celulares: +15,7%, devido às configurações superiores dos smartphones desde a entrada da nova linha de produtos, ao repasse do aumento do dólar, e à maior proporção de feature phones com 3G.

Preço Médio Positivo ⁽¹⁾	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Dólar Médio do Período ⁽²⁾	2,2296	2,8618	3,0822	38,2	7,7	2,2919	2,9699	29,6
Desktops								
Em R\$	1.707,9	1.695,3	2.052,6	20,2	21,1	1.697,4	1.864,1	9,8
Em US\$	766,2	589,4	664,8	-13,2	12,8	739,0	625,0	-15,4
Notebooks								
Em R\$	1.018,3	1.040,3	1.035,6	1,7	-0,4	1.047,5	1.038,0	-0,9
Em US\$	456,6	365,6	336,7	-26,3	-7,9	458,5	351,2	-23,4
Tablets								
Em R\$	422,9	485,3	373,1	-11,8	-23,1	429,8	442,3	2,9
Em US\$	189,9	164,5	122,2	-35,6	-25,7	185,6	148,3	-20,1
Telefones Celulares								
Em R\$	313,0	177,5	205,3	-34,4	15,7	260,5	194,4	-25,4
Em US\$	140,3	59,7	66,8	-52,4	11,8	112,0	64,0	-42,9

¹Considera apenas os produtos comercializados no mercado brasileiro.

²Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

4.3) RECEITA BRUTA

A receita bruta registrou R\$ 489,0 milhões no 2T15, estável em relação ao 1T15 e redução de 22,5% na comparação anual, principalmente em função da redução de 45,7% das vendas a clientes de governo.

Receita Bruta (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Receita Bruta Total	630,7	488,4	489,0	-22,5	0,1	1.280,6	977,4	-23,7
Hardware Produto	618,8	481,2	481,5	-22,2	0,1	1.261,3	962,7	-23,7
Desktops	276,6	193,1	209,4	-24,3	8,4	594,7	402,5	-32,3
Notebooks	243,7	171,1	168,3	-30,9	-1,6	428,8	339,4	-20,8
Tablets	36,8	47,2	22,6	-38,7	-52,2	100,4	69,7	-30,6
Telefones Celulares	17,8	35,0	62,4	250,5	78,1	59,8	97,4	63,0
Outros	43,9	34,8	18,9	-57,0	-45,8	77,7	53,7	-30,9
Hardware Canal	618,8	481,2	481,5	-22,2	0,1	1.261,3	962,7	-23,7
Varejo	264,2	219,4	265,9	0,7	21,2	545,0	485,3	-10,9
Governo	277,7	190,6	150,8	-45,7	-20,9	577,6	341,4	-40,9
Corporativo	77,0	71,2	64,8	-15,8	-9,0	138,8	136,0	-2,0
Tecnologia Educacional	11,9	7,2	7,5	-37,1	3,5	19,2	14,7	-23,6

4.4) DEDUÇÕES SOBRE A RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta, compostas por impostos e devoluções, totalizaram R\$ 36,9 milhões no 2T15 e corresponderam a 7,6% do faturamento, redução de 0,6 p.p. em relação ao 2T14. A redução das deduções está relacionada à menor proporção de venda no mercado de governo, em que há isenção de PIS/COFINS.

4.5) RECEITA LÍQUIDA

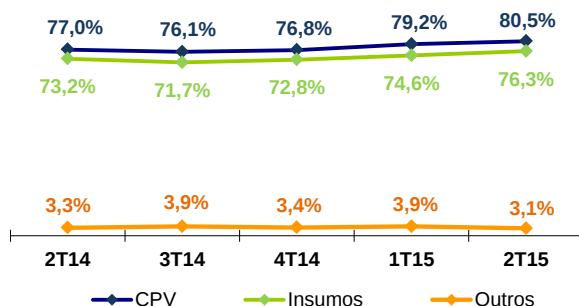
Receita Líquida (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Receita Líquida Total	579,3	452,1	452,1	-22,0	0,0	1.179,0	904,1	-23,3
Hardware Produto	568,1	445,3	445,0	-21,7	-0,1	1.160,9	890,3	-23,3
Desktops	253,5	181,5	200,0	-21,1	10,2	556,7	381,5	-31,5
Notebooks	226,9	158,9	154,1	-32,1	-3,0	394,1	313,0	-20,6
Tablets	31,7	42,3	21,4	-32,6	-49,5	91,2	63,7	-30,2
Telefones Celulares	14,6	29,8	52,3	258,3	75,3	49,9	82,1	64,6
Outros	41,4	32,8	17,3	-58,4	-47,3	69,0	50,0	-27,5
Hardware Canal	568,1	445,3	445,0	-21,7	-0,1	1.160,9	890,3	-23,3
Varejo	228,1	193,2	235,1	3,1	21,7	471,4	428,3	-9,1
Governo	268,4	185,3	148,6	-44,6	-19,8	561,2	334,0	-40,5
Corporativo	71,5	66,8	61,3	-14,3	-8,2	128,3	128,1	-0,2
Tecnologia Educacional	11,2	6,8	7,0	-37,2	3,9	18,1	13,8	-23,8

5) DESEMPENHO FINANCEIRO

5.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Matéria Prima e Insumos	(424,1)	(337,2)	(345,1)	-18,6	2,4	(879,2)	(682,3)	-22,4
Depreciação e Amortização	(2,6)	(3,5)	(4,7)	82,7	33,4	(5,4)	(8,2)	51,4
Outros	(19,2)	(17,5)	(14,0)	-27,3	-20,3	(39,5)	(31,5)	-20,3
Total	(445,9)	(358,2)	(363,8)	-18,4	1,6	(924,1)	(722,0)	-21,9

Custo dos Produtos Vendidos
(% da Receita Líquida)



O CPV representou 80,5% da receita líquida consolidada, incrementos de 3,5 p.p. e 1,2 p.p. em relação ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente. O principal fator que pressionou o CPV no período foi a piora da relação entre a precificação e a taxa de câmbio, dado que cerca de 90% do custo de um computador é atrelado ao dólar.

Insumos

A conta de matéria-prima e insumos correspondeu a 76,3% da receita líquida no 2T15, crescimentos de 3,1 p.p. e de 1,7 p.p. em relação ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente. Os avanços decorreram principalmente da maior taxa média do dólar na internalização de insumos, que registrou R\$ 3,07 no 2T15, aumentos de 37,0% e de 8,1% nas mesmas comparações, sem compensação integral via repasse de preços ou baixa no custo dolarizado dos componentes.

Outros

Os outros custos totalizaram 3,1% da receita líquida do 2T15, declínios de 0,2 p.p. e de 0,8 p.p. em relação ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente. As reduções refletem as ações tomadas pela companhia para aumentar a eficiência com a mão-de-obra direta e indireta, além da redução de custo com aluguel após a readequação da área ocupada pela planta industrial de Curitiba.

Lucro Bruto

O lucro bruto registrou R\$ 88,3 milhões no 2T15, acompanhado de margem bruta de 19,5%, reduções de 3,5 p.p. e de 1,2 p.p. em relação ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente. No 1S15, o lucro bruto acumula R\$ 182,1 milhões (-28,5%), acompanhado de margem bruta de 20,1% (-1,5 p.p.).

5.2) DESPESAS OPERACIONAIS

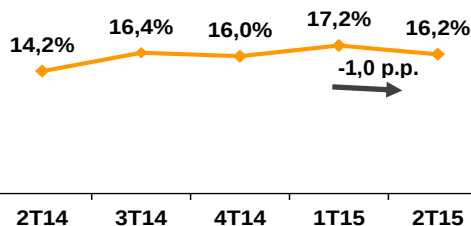
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Despesas com Vendas	(82,4)	(77,8)	(73,2)	-11,2	-5,9	(166,7)	(150,9)	-9,5
Despesas Gerais e Administrativas	(30,3)	(28,6)	(21,4)	-29,4	-25,4	(61,3)	(50,0)	-18,4
Resultado Financeiro	(21,9)	21,9	(33,7)	53,9	-254,0	(39,7)	(11,8)	-70,2
Outras Receitas (Despesas)	2,4	0,3	(0,5)	-121,3	-265,0	12,7	(0,2)	-101,6
Total	(132,2)	(84,2)	(128,7)	-2,6	52,9	(254,9)	(212,9)	-16,5

Despesas com Vendas

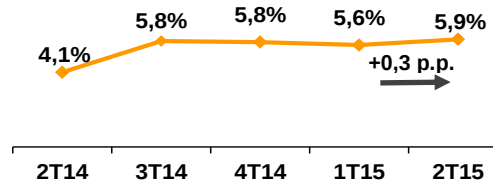
As despesas com vendas totalizaram R\$ 73,2 milhões no 2T15, correspondendo a 16,2% da receita líquida. O aumento de 2,0 p.p. em relação ao 2T14 se deveu à maior proporção de vendas no varejo, segmento que demanda maiores verbas comerciais. Na comparação com o 1T15, a redução de 1,0 p.p. resulta das menores despesas com assistência técnica.

Despesas com Vendas (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Marketing	(23,8)	(25,4)	(26,8)	12,5	5,6	(45,8)	(52,2)	14,0
Assistência Técnica e Garantia	(35,0)	(23,2)	(17,3)	-50,7	-25,6	(66,1)	(40,5)	-38,7
Depreciação e Amortização	(5,8)	(5,1)	(6,0)	2,5	16,0	(11,6)	(11,1)	-4,5
Outros	(17,8)	(24,0)	(23,1)	30,1	-3,8	(43,2)	(47,1)	9,2
Total	(82,4)	(77,8)	(73,2)	-11,2	-5,9	(166,7)	(150,9)	-9,5
% da Receita Líquida	14,2	17,2	16,2	+2,0 p.p.	-1,0 p.p.	14,1	16,7	+2,6 p.p.

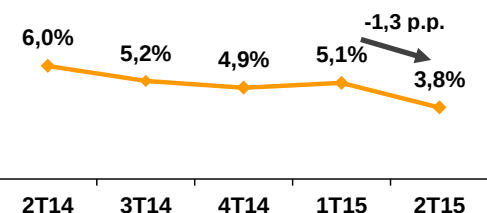
**Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)**



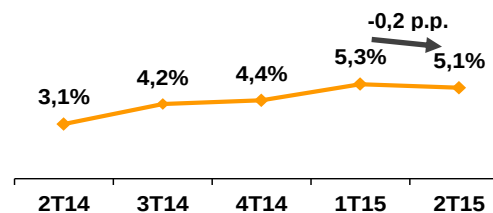
**Despesas de Marketing
(% da Receita Líquida)**



**Despesas de Assistência Técnica e Garantia
(% da Receita Líquida)**



**Outras Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)**



Marketing

Os investimentos em marketing totalizaram R\$ 26,8 milhões no 2T15, representando 5,9% da receita líquida. Na comparação anual, esta conta registrou aumento de 1,8 p.p. motivado pela maior proporção de vendas ao varejo e pelas maiores despesas com coparticipação de marketing para incentivar as vendas, combatendo o desaquecimento da demanda no período. Adicionalmente, no 2T15, foram reconhecidas despesas com a divulgação nacional das campanhas publicitárias dos smartphones e dos notebooks com tela destacável, "2 em 1".

Assistência Técnica e Garantia

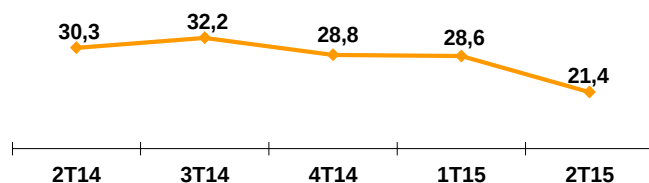
Os recursos destinados à assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 17,3 milhões no 2T15 e representaram 3,8% da receita líquida, reduções de 2,2 p.p. e de 1,3 p.p. em relação ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente. Além da menor proporção de faturamento ao governo, tais despesas têm apresentado importantes ganhos de eficiência operacional, estimados em 25% (livres do efeito do mix de vendas), com destaque para a redução do custo da logística de peças e a centralização de serviços de reparo em conjunto com grandes clientes.

Despesas Gerais e Administrativas

No 2T15, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 21,4 milhões, reduções de 29,4% e 25,4% em relação ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente, atingindo o menor patamar desde o 1T12. A companhia adotou medidas para reduzir sua estrutura fixa, o que proporcionou ganhos nas contas de pessoal e de outras despesas.

Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(12,6)	(13,0)	(10,5)	-17,1	-19,6	(24,6)	(23,5)	-4,4
Depreciação e Amortização	(3,7)	(3,7)	(2,5)	-32,3	-33,0	(7,5)	(6,2)	-16,8
Outros	(14,0)	(11,9)	(8,4)	-39,9	-29,3	(29,2)	(20,3)	-30,7
Total	(30,3)	(28,6)	(21,4)	-29,4	-25,4	(61,3)	(50,0)	-18,4
%da Receita Líquida	5,2	6,3	4,7	-0,5 p.p.	-1,6 p.p.	5,2	5,5	+0,3 p.p.

**Despesas Gerais e Administrativas
(R\$ milhões)**



Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2T15 representou uma despesa líquida de R\$ 33,7 milhões. Esta conta foi impactada pelo aumento da taxa de juros e pelo reconhecimento de perdas na conta de variação cambial, que ficou negativa em R\$ 15,5 milhões.

Vale lembrar que a companhia carrega um volume relevante de instrumentos de cobertura cambial (*hedge*) para se proteger contra a desvalorização do real e que, no 1T15, foram reconhecidos ganhos futuros de variação cambial no montante de R\$ 12,2 milhões, favorecidos pela taxa de dólar de fechamento de março, de R\$ 3,21. No 2T15, de forma oposta, a taxa de câmbio de fechamento foi reduzida (R\$ 3,10), o que acarretou a reversão dos ganhos do 1T15, bem como a contabilização de uma antecipação de perdas futuras de variação cambial de -R\$ 18,0 milhões.

Sendo assim, a contabilização das estimativas de resultado futuro de hedge e variação cambial impactaram esta conta em -R\$ 30,2 milhões no 2T15. No 1S15, este impacto é de -R\$ 20,2 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Receitas Financeiras	8,9	12,7	12,9	45,8	1,9	17,7	25,6	45,2
Despesas Financeiras	(21,9)	(24,1)	(31,1)	42,1	29,2	(43,9)	(55,2)	25,6
Variação Cambial ¹	(8,9)	33,3	(15,5)	74,8	-146,7	(13,4)	17,7	-232,3
Total	(21,9)	21,9	(33,7)	53,9	-254,0	(39,7)	(11,8)	-70,2

¹Inclui os efeitos das operações de hedge cambial

5.3) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A companhia apurou prejuízo líquido de R\$ 39,6 milhões no 2T15, impactado pelo resultado da variação cambial durante o trimestre. No acumulado do ano, o prejuízo líquido totaliza R\$ 28,1 milhões.

Conforme mencionado, foram contabilizadas perdas com a estimativa de resultado futuro do hedge, baseadas na cotação de dólar de fechamento de junho de R\$ 3,10, significativamente inferior à atual. Expurgando-se este efeito, o prejuízo líquido teria sido de R\$ 9,4 milhões no 2T15 e de R\$ 7,9 milhões no 1S15.

5.4) EBITDA

O EBITDA tradicional registrou R\$ 6,5 milhões no 2T15, redução de 81,5% em relação ao 2T14, acompanhado de margem EBITDA de 1,4%. No 1S15, o EBITDA registrou R\$ 6,7 milhões (-89,5%), com margem de 0,7% (-4,7 p.p.). A queda do resultado operacional foi causada pelo repasse parcial do maior custo dos insumos, em função da valorização do dólar e pela baixa diluição da estrutura fixa causada pelo menor faturamento.

O EBITDA Ajustado, que considera 50% do resultado da operação da *joint venture* da companhia na Argentina, totalizou R\$ 15,5 milhões no 2T15, redução de 64,0% em relação ao 2T14. A margem EBITDA ajustada registrou 3,4% (-4,0 p.p.). No 1S15, o EBITDA ajustado acumulou R\$ 25,0 milhões (-69,1%), com margem de 2,8% (-4,1 p.p.).

EBITDA (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 X 2T14	Var% 2T15 X 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 X 1S14
Lucro (Prejuízo) Líquido	3,3	11,5	(39,6)	1.290,8	-444,0	4,5	(28,1)	729,3
(-) Depreciação e Amortização	(12,2)	(12,5)	(13,3)	8,8	6,1	(24,8)	(25,8)	4,0
(-) Resultado Financeiro	(21,9)	21,9	(33,7)	53,9	-254,0	(39,7)	(11,8)	-70,2
(-) Equivalência Patrimonial	2,2	2,1	0,8	-62,1	-59,3	4,6	2,9	-37,2
(-) IR e Contribuição Social	(0,0)	(0,1)	0,0	-100,0	-100,0	(0,0)	(0,1)	334,4
EBITDA	35,2	0,2	6,5	-81,5	3.161,0	64,3	6,7	-89,5
Margem EBITDA (%)	6,1	0,1	1,4	-4,6 p.p.	+1,3 p.p.	5,5	0,7	-4,7 p.p.
Conciliação de EBITDA Ajustado:								
(+) EBITDA IFSA (Argentina)	7,8	9,3	9,0	14,6	-3,6	16,5	18,3	10,6
EBITDA Ajustado	43,1	9,5	15,5	-64,0	62,9	80,8	25,0	-69,1
Margem EBITDA ajustada (%)	7,4	2,1	3,4	-4,0 p.p.	+1,3 p.p.	6,9	2,8	-4,1 p.p.

6) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos Estoques, Contas a Receber e Fornecedores, totalizou R\$ 586,4 milhões no fim do 2T15, redução de 17,0% em relação a 30/06/2014 e aumento de 3,8% *versus* o 1T15.

A redução de R\$ 120,0 milhões na comparação anual reflete o aumento da porção dos estoques financiada por fornecedores, que atingiu 69,7%, crescimento de 29,2 p.p. em relação a 30/06/2014.

Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Contas a Receber	360,4	353,9	480,6	392,8	414,0
Estoques	581,2	475,8	479,5	521,1	568,7
Fornecedores	(235,2)	(190,7)	(311,0)	(348,9)	(396,3)
Capital de Giro	706,4	639,0	649,1	565,0	586,4

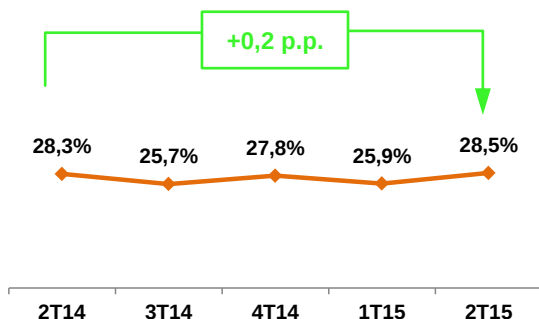
Capital de Giro SEM Materiais em Trânsito (em dias – final do período)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Contas a Receber ⁽¹⁾	56	60	70	78	82
Estoques ⁽²⁾	109	92	76	109	121
Fornecedores ⁽²⁾	(40)	(29)	(45)	(66)	(79)
Ciclo de Conversão de Caixa	126	123	102	121	125

(1) Em dias da receita líquida
(2) Em dias do CPV

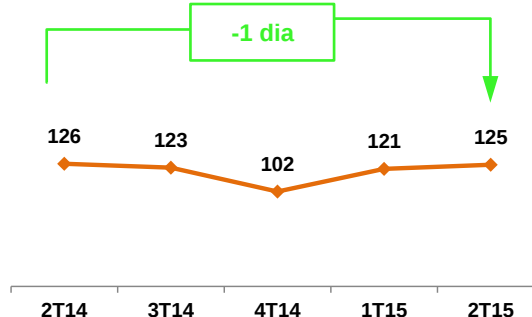
(2) Em dias do CPV

O capital de giro representou 28,5% da receita líquida anualizada em 30/06/2015, aumento de 0,2 p.p. e 2,6 p.p. em relação ao registrado no 2T14 e 1T15, respectivamente. Na comparação anual, o ciclo de caixa registrou redução de 1 dia.

Evolução do Capital de Giro
(em % da receita líquida dos últimos 12 meses)



Evolução do Ciclo de Conversão de Caixa (em dias)

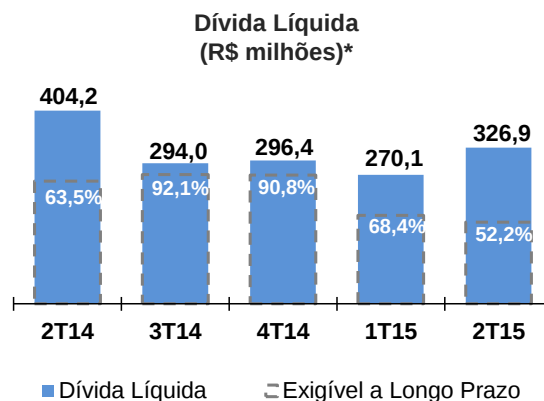


7) FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA

A geração operacional de caixa ficou negativa em R\$ 57,7 milhões no 2T15, em função da redução do resultado líquido e do maior consumo de capital de giro.

Sendo assim, o endividamento líquido aumentou R\$ 56,8 milhões ao longo do 2T15, encerrando o trimestre em R\$ 326,9 milhões. Este patamar representa uma redução de 19,1% em relação ao fechamento do 2T14.

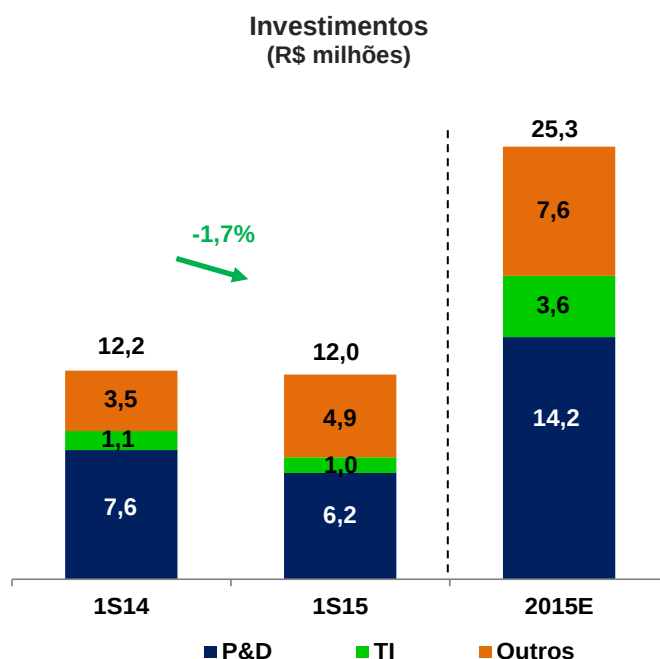
Fluxo de Caixa Sintético(R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	3,3	11,5	(39,6)	4,5	(28,1)
(+) Depreciação e amortização	12,2	12,5	13,2	24,8	25,8
Geração de Caixa Interna	15,5	24,0	(26,4)	29,2	(2,3)
(+) Capital giro operacional	21,3	84,1	(21,3)	61,3	62,7
(+) Outros ativos e passivos	(45,2)	(71,2)	(10,0)	(86,1)	(81,2)
Geração de Caixa Operacional	(8,3)	36,9	(57,7)	4,4	(20,8)
(+) Investimentos	(5,7)	(7,2)	(4,8)	(12,2)	(12,0)
(+) Ações em tesouraria	(1,1)	0,0	0,0	(1,7)	0,0
(+) Dividendos	0,0	0,0	5,7	(0,0)	5,7
Aumento (Redução) da Dívida Líquida	15,1	(29,7)	56,8	9,5	27,1
Dívida (Caixa) Líquida no Início do Período	389,1	299,8	270,1	394,7	299,8
Dívida (Caixa) Líquida no Final do Período	404,2	270,1	326,9	404,2	326,9



*Inclui saldo de instrumentos financeiros

8) INVESTIMENTOS

Foram investidos R\$ 4,8 milhões no 2T15, redução de 15,7% em relação ao 2T14, período em que foi iniciada a verticalização da produção de smartphones. Os recursos utilizados em atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D), elegíveis como ativo intangível, registraram R\$ 2,1 milhões e foram destinados para o desenvolvimento de novos produtos e soluções em tecnologia educacional. No período, a companhia também investiu na readequação do espaço na fábrica de Curitiba, em aprimoramentos do sistema ERP e do processo produtivo de smartphones. Tais investimentos estão considerados na categoria "Outros" do gráfico a seguir.



Em função da CPC 04, que regulamenta a contabilização de ativos intangíveis, parte dos gastos com pesquisa e desenvolvimento foi reconhecida como despesa no resultado, enquanto os desembolsos com projetos, cuja expectativa de rentabilidade pode ser mensurada foram contabilizados como ativo intangível.

Em 2015, a companhia estima que os investimentos totalizem R\$ 25,3 milhões. Entre os investimentos em TI, destacam-se a atualização da infraestrutura de servidores e os aprimoramentos do sistema ERP. Os projetos para a área industrial englobam a melhora de eficiência na fábrica de Curitiba, a ampliação da fábrica de Manaus e a modernização e verticalização do processo produtivo de telefones celulares.

Já os investimentos em P&D estão previstos para alcançar o valor de R\$ 14,2 milhões no ano, sendo os demais investimentos desta natureza reconhecidos como despesa no resultado. É importante destacar que o investimento obrigatório em P&D ocorre por conta do PPB (Processo Produtivo Básico) e deverá atingir o patamar de aproximadamente 1,5% da receita bruta da companhia em 2015, quando somados os valores reconhecidos como despesa no resultado e aqueles classificados como ativo intangível.

9) MERCADO DE CAPITAIS

Performance das Ações

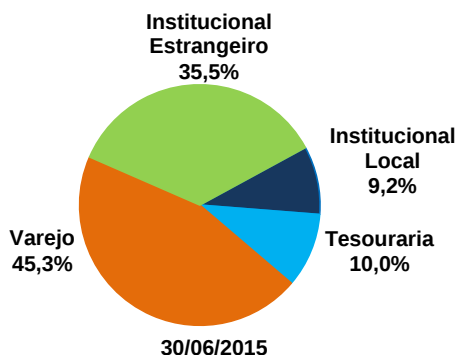
As ações da Positivo Informática encerraram o 2T15 cotadas a R\$ 2,03, indicando um valor de mercado de R\$ 178,2 milhões. A performance da POSI3 no 2T15 está demonstrada na tabela a seguir.

Parâmetros	2T15
Cotação de Fechamento (R\$)	2,03
Cotação Mínima (R\$)	1,92
Cotação Máxima (R\$)	2,34
Variação POSI3	4,1%
Variação Ibovespa	3,8%

Alocação das Ações em Circulação

Em 30 de junho de 2015, a companhia contava com 5,6 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 45,3% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 44,7% do *free-float*, conforme apresentado a seguir:

Alocação do *Free-Float*



Contato RI

Lincon Lopes Ferraz
Diretor de RI

Beatriz Tokarski
Analista de RI

Email: ir@positivo.com.br

Tel: (+55 41) 3316-7887

Website de RI:
www.positivoinformatica.com.br/ri

Teleconferência 2T15

Segunda-feira, 17 de agosto de 2015.

> Português

10h30 (horário de Brasília)

09h30 (horário NY)

Ligações originadas no Brasil: (11) 2188-0155

Ligações originadas no exterior: 55 (11) 2188-0155

Código: Positivo

> Inglês

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário NY)

Ligações originadas nos Estados Unidos: 1 (877) 317-6776

Ligações originadas em outros países: 1(412) 317-6776

Código: Positivo

Sobre a Positivo Informática:

Criada em 1989, a Positivo Informática (BM&FBOVESPA: POSI3) tem presença nacional e internacional, oferecendo as mais avançadas soluções de tecnologia, da fabricação de computadores ao desenvolvimento de ferramentas educacionais. A companhia atua com dois segmentos de negócios: Hardware e Tecnologia Educacional. No portfólio do segmento de Hardware, a empresa oferece uma linha completa de computadores (desktops e notebooks), tablets e telefones celulares. Para dar suporte a todas as suas atividades conta com uma rede de assistências técnicas cobrindo a totalidade das cidades brasileiras, além da CRP - Central de Relacionamento Positivo. No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Informática é reconhecida pelo pioneirismo no desenvolvimento e pela qualidade das soluções tecnológicas em seus três segmentos de atuação: ensino particular, ensino público e varejo. As soluções educacionais da Positivo Informática estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Positivo Informática na Internet: www.positivoinformatica.com.br/ri.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO								
(Em R\$ mil)	2T14	1T15	2T15	Var% 2T15 x 2T14	Var% 2T15 x 1T15	1S14	1S15	Var% 1S15 x 1S14
RECEITA BRUTA DE VENDAS								
Venda de produtos	617.957	473.498	477.608	-22,7	0,9	1.255.158	951.106	-24,2
Prestação de serviços	12.744	14.906	11.394	-10,6	-23,6	25.403	26.300	3,5
	630.701	488.404	489.002	-22,5	0,1	1.280.561	977.406	-23,7
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS								
Devoluções e descontos comerciais	(22.014)	(12.387)	(11.580)	-47,4	-6,5	(39.611)	(23.967)	-39,5
Impostos e contribuições	(29.418)	(24.013)	(25.356)	-13,8	5,6	(61.998)	(49.369)	-20,4
	(51.432)	(36.400)	(36.936)	-28,2	1,5	(101.609)	(73.336)	-27,8
RECEITA LÍQUIDA	579.269	452.004	452.066	-22,0	0,0	1.178.952	904.070	-23,3
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(445.927)	(358.206)	(363.781)	-18,4	1,6	(924.124)	(721.987)	-21,9
LUCRO BRUTO	133.342	93.798	88.285	-33,8	-5,9	254.828	182.083	-28,5
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Com vendas	(82.431)	(77.785)	(73.164)	-11,2	-5,9	(166.722)	(150.949)	-9,5
Gerais e administrativas	(30.262)	(28.608)	(21.352)	-29,4	-25,4	(61.251)	(49.960)	-18,4
Receitas financeiras	8.877	12.705	12.943	45,8	1,9	17.661	25.648	45,2
Despesas financeiras	(21.893)	(24.080)	(31.111)	42,1	29,2	(43.934)	(55.191)	25,6
Variação cambial e monetária	(8.885)	33.259	(15.533)	-74,8	146,7	(13.395)	17.726	232,3
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.398	309	(509)	-121,2	-264,7	12.709	(200)	-101,6
	(132.196)	(84.200)	(128.726)	-2,6	52,9	(254.932)	(212.926)	-16,5
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	2.205	2.053	835	-62,1	-59,3	4.600	2.888	-37,2
LUCRO OPERACIONAL	3.351	11.651	(39.606)	1.281,9	-439,9	4.496	(27.955)	-721,8
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	3.351	11.651	(39.606)	1.281,9	-439,9	4.496	(27.955)	-721,8
Provisão para Imposto de Renda	(25)	(139)	(139)	-456,0	0,0	(32)	(139)	334,4
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	0,0	0,0	-	-	0,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	-	0,0	0,0	-	-	0,0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.326	11.512	(39.745)	1.295,0	-445,2	4.464	(28.094)	-729,3

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)							
ATIVO	30/06/2015	31/03/2015	30/06/2014	PASSIVO	30/06/2015	31/03/2015	30/06/2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	349.733	304.077	96.986	Empréstimos e financiamentos	516.432	382.656	236.613
Contas a receber	413.974	392.804	360.420	Fornecedores	396.342	348.911	231.964
Estoques	568.749	521.141	581.153	Salários e encargos a pagar	31.845	41.756	37.395
Impostos a recuperar	166.717	138.035	126.046	Provisões	97.337	116.615	101.530
Adiantamento diversos	25.960	24.544	15.106	Impostos e contribuições	16.808	17.040	17.859
Impostos diferidos CP	-	-	-	Dividendos a pagar	5.821	5.821	3.899
Saldo de instrumentos financeiros	14.940	37.366	-	Receita diferida	16.134	15.550	16.312
Partes Relacionadas	23.461	39.930	-	Saldo de instrumentos financeiros	-	6.696	11.111
Outros créditos	34.223	31.680	56.530	Outras contas a pagar	8.117	5.282	2.549
Total do circulante	1.597.757	1.489.577	1.236.241	Total do circulante	1.088.836	940.327	659.232
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	200.685	206.390	205.068	Exigível à Longo Prazo	231.595	243.309	316.417
Impostos a recuperar	118.249	118.320	118.307	Empréstimos e financiamentos	170.783	184.867	256.704
Tributos diferidos	71.073	71.073	71.173	Outras Provisões	19.394	19.517	21.106
Outros créditos	11.363	16.997	15.588	Provisão para contingências	38.894	38.925	34.797
Investimentos	-	-	-	Impostos diferidos LP	-	-	-
Investimentos - Joint Venture	52.220	52.582	36.364	Outros contas a pagar	2.524	2.759	3.810
Imobilizado líquido	46.399	48.103	55.986				
Intangível líquido	55.383	63.813	79.683				
Total do não circulante	354.687	370.888	377.101	Total do não circulante	231.595	246.068	316.417
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
				Capital social	389.000	389.000	389.000
				Reserva de capital	120.814	120.606	120.309
				Reserva de lucros	168.228	207.834	183.334
				Ações em tesouraria	(37.467)	(37.467)	(37.117)
				Ajuste acumulado de conversão	(8.562)	(5.903)	(17.833)
				Total do patrimônio líquido	632.013	674.070	637.693
TOTAL DO ATIVO	1.952.444	1.860.465	1.613.342	TOTAL DO PASSIVO	1.952.444	1.860.465	1.613.342

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em R\$ mil)	2T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Lucro Líquido do Período	3.326	11.512	(39.606)	4.464	(28.094)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:					
Depreciação e Amortização	12.191	12.510	13.246	24.758	25.756
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	1.620	794	(752)	2.923	42
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(433)	1.342	1.215	2.062	2.557
Provisão para estoques obsoletos	(4.095)	3.217	(13.333)	(3.217)	(10.116)
Stock Options	-	217	208	-	425
Juros sobre empréstimos	7.447	15.403	30.983	13.347	46.386
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	139	-	32	139
Equivalência patrimonial	(2.205)	(2.053)	(835)	(4.598)	(2.888)
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber	28.566	86.500	(22.385)	137.390	64.115
Estoques	83.816	(43.396)	(32.598)	85.401	(75.994)
Impostos a recuperar	(22.931)	(19.494)	(28.611)	(49.032)	(48.105)
Adiantamentos diversos	4.128	(2.122)	(1.416)	1.742	(3.538)
Outros ativos	(3.520)	(5.220)	5.903	11.557	683
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores	(85.163)	25.708	66.202	(157.747)	91.910
Contas a pagar e provisões	(8.206)	(1.385)	(18.097)	(23.209)	(19.482)
Obrigações tributárias	(1.563)	(4.928)	(232)	(6.119)	(5.160)
Outros passivos	(13.850)	(4.695)	396	(22.032)	(4.299)
Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades Operacionais	(847)	74.049	(39.712)	17.722	34.337
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado	(2.620)	(1.607)	(2.177)	(3.314)	(3.784)
Aumento do Intangível	(3.091)	(5.586)	(2.612)	(8.889)	(8.198)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.711)	(7.193)	(4.789)	(12.203)	(11.982)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Saldo de pagamento de lucros e dividendos	-	-	5.704	(1)	5.704
Ganho (perda) no valor justo dos instrumentos financeiros	(1.333)	(32.290)	14.515	2.443	(17.775)
Empréstimos (pagos)/captados, líquido	(9.576)	45.151	69.938	(74.262)	115.089
Ações em tesouraria	(1.087)	-	-	(1.687)	-
Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades de financiamento	(11.996)	12.861	90.157	(73.507)	103.018
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO	(18.554)	79.717	45.656	(67.988)	125.373
CAIXA E EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	115.540	224.360	304.077	164.974	224.360
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO	96.986	304.077	349.733	96.986	349.733

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

*Informações Trimestrais
em 30 de junho de 2015 e relatórios dos
auditores independentes sobre revisão
das informações trimestrais.*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas



Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Pasteur, 463 - 5º andar
Curitiba – PR – 80250-080
Brasil

Tel: + 55 (41) 3312-1400
Fax: + 55 (41) 3312-1470
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
POSITIVO INFORMÁTICA S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Informática S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

© Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Notas Explicativas*Deloitte Touche Tohmatsu***Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e das mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, obtidas das informações trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2014, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2014 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 06 de agosto de 2014 e 03 de março de 2015, respectivamente, sem ressalvas.



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR



Cosme dos Santos
Contador
CRC n.º 1 RJ 078.160/O-8

POSITIVO INFORMÁTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014			30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	5	339.683	219.433	349.733	224.361	CIRCULANTE					
Instrumentos financeiros derivativos	31	14.940	3.412	14.940	3.412	Fornecedores	15	312.774	242.546	396.342	311.023
Contas a receber	6	316.345	387.889	413.974	480.646	Empréstimos - terceiros	16	487.216	226.092	516.432	249.931
Estoques	7	483.345	418.166	568.749	479.503	Instrumentos financeiros derivativos	31	-	5.032	-	5.032
Partes relacionadas	10	65.965	41.774	23.461	18.319	Salários e encargos a pagar	21	30.922	33.729	31.845	34.840
Impostos a recuperar	8	164.429	116.404	166.717	118.471	Provisões	17	55.899	76.275	90.992	111.192
Adiantamentos diversos		24.944	21.415	25.960	22.422	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	6.345	8.297	6.345	8.297
Outros créditos	9	29.392	26.684	34.223	29.021	Tributos a recolher	18	13.867	19.087	16.808	21.829
		1.439.043	1.235.177	1.597.757	1.376.155	Dividendos a pagar	22.e	5.821	5.821	5.821	5.821
						Receita diferida	8 e 19	16.822	16.785	16.134	15.085
						Partes relacionadas	10	942	1.028	397	484
						Outras contas a pagar		7.445	6.619	7.720	6.883
								938.053	641.311	1.088.836	770.417
NÃO CIRCULANTE											
Realizável a longo prazo						NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	8	118.241	118.390	118.249	118.390	Empréstimos - terceiros	16	169.350	268.663	170.783	269.218
Tributos diferidos	20	65.901	65.901	71.073	71.073	Provisões	17	18.244	18.575	19.394	19.725
Outros créditos	9	11.272	16.512	11.363	16.603	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	38.594	36.600	38.894	36.900
		195.414	200.803	200.685	206.066	Passivo a descoberto em controladas	11 e 12	7.345	7.035	619	241
						Outras contas a pagar		1.905	2.540	1.905	2.539
								235.438	333.413	231.595	328.623
TOTAL DO PASSIVO											
								1.173.491	974.724	1.320.431	1.099.040
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Investimentos em controladas	11	40.417	44.094	-	-	Capital social	22.a	389.000	389.000	389.000	389.000
Investimento em empreendimento controlado em conjunto ("joint venture")	12	52.220	58.880	52.220	58.883	Reserva de capital	22.b	120.814	120.389	120.814	120.389
Imobilizado	13	43.491	48.996	46.399	50.556	Ajuste de avaliação patrimonial		(8.562)	(7.489)	(8.562)	(7.489)
Intangível	14	34.919	47.530	55.383	68.136	Reserva de lucros	22.d	196.323	196.323	196.323	196.323
		171.047	199.500	154.002	177.575	Prejuízo do período		(28.095)	-	(28.095)	-
						Ações em tesouraria	22.g	(37.467)	(37.467)	(37.467)	(37.467)
								632.013	660.756	632.013	660.756
TOTAL ATIVO											
		1.805.504	1.635.480	1.952.444	1.759.796	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.805.504	1.635.480	1.952.444	1.759.796

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO INFORMÁTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Semestres findos em				Trimestres Findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
RECEITA LÍQUIDA	23	778.336	1.103.274	904.072	1.178.953	386.755	536.730	452.067	579.267
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	24	(624.042)	(856.254)	(721.989)	(924.126)	(314.491)	(408.181)	(363.783)	(445.929)
LUCRO BRUTO		154.294	247.020	182.083	254.827	72.264	128.549	88.284	133.338
Despesas com vendas	24	(128.256)	(158.914)	(149.970)	(166.636)	(59.392)	(78.236)	(72.239)	(82.343)
Despesas gerais e administrativas	24	(47.041)	(55.715)	(50.938)	(61.337)	(20.673)	(28.050)	(22.277)	(30.349)
Outras receitas (Despesas) operacionais líquidas		(202)	10.395	(202)	12.708	(508)	2.388	(508)	2.400
Resultado da equivalência patrimonial	11 e 12	(200)	1.966	2.888	4.598	4.081	1.056	835	2.204
		(175.789)	(202.268)	(198.222)	(210.667)	(76.492)	(102.842)	(94.189)	(108.088)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(21.495)	44.752	(16.139)	44.160	(4.228)	25.707	(5.905)	25.250
Receitas financeiras	26	22.772	16.693	25.648	17.662	11.420	8.149	12.944	8.878
Despesas financeiras	26	(51.736)	(42.980)	(55.572)	(43.933)	(29.639)	(21.476)	(31.492)	(21.893)
Variação cambial, líquida	26	22.364	(14.002)	18.107	(13.394)	(17.159)	(9.054)	(15.153)	(8.884)
		(6.600)	(40.289)	(11.817)	(39.665)	(35.378)	(22.381)	(33.701)	(21.899)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		(28.095)	4.463	(27.956)	4.495	(39.606)	3.326	(39.606)	3.351
Provisão para imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(139)	(32)	-	-	-	(25)
		-	-	(139)	(32)	-	-	-	(25)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(28.095)	4.463	(28.095)	4.463	(39.606)	3.326	(39.606)	3.326
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO - R\$									
Básico e Diluído	28	(0.3296)	0.0523	N/A	N/A	(0.4647)	0.0390	N/A	N/A

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO INFORMÁTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Semestres Findos em				Trimestres findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Resultado líquido do período		(28.095)	4.463	(28.095)	4.463	(39.605)	3.326	(39.606)	3.326
Outros resultados abrangentes									
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado									
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior									
Variação cambial sobre investimentos no exterior									
Crounal S.A.	11	(428)	80	(428)	80	153	11	153	11
Informática Fuego S.A.	12	715	(10.892)	715	(10.892)	(1.452)	(1.532)	(1.452)	(1.532)
PBG Rwanda Limited		(145)		(145)		(145)		(145)	
Hedges de Fluxo de Caixa									
Ajustes de reclassificação para valores reconhecidos no resultado	31.c	(1.215)	-	(1.215)		(1.215)		(1.215)	
		(1.073)	(10.812)	(1.073)	(10.812)	(2.659)	(1.521)	(2.659)	(1.521)
Resultado abrangente do período		(29.168)	(6.349)	(29.168)	(6.349)	(42.264)	1.805	(42.265)	1.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO INFORMÁTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora e Consolidado								
		Capital Social	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva	Opções outorgadas		Reserva	Reserva			
Nota			de incentivos fiscais	reconhecidas		de incentivos fiscais	legal			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		389.000	118.305	2.004	(7.021)	178.790	81	(35.430)	-	645.729
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	4.463	4.463
Outros resultados abrangentes:										
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	(10.812)	-	-	-	-	(10.812)
Total de resultado abrangente		-	-	-	(10.812)	-	-	-	4.463	(6.349)
Opções Outorgadas Reconhecidas										
Ações em tesouraria								(1.687)		(1.687)
EM 30 DE JUNHO DE 2014		389.000	118.305	2.004	(17.833)	178.790	81	(37.117)	4.463	637.693
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		389.000	118.305	2.084	(7.489)	196.242	81	(37.467)	-	660.756
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(28.095)	(28.095)
Outros resultados abrangentes:										
Hedges de Fluxo de Caixa		-	-	-	(1.215)	-	-	-	-	(1.215)
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	142	-	-	-	-	142
Total de resultado abrangente		-	-	-	(1.073)	-	-	-	(28.095)	(29.168)
Opções Outorgadas Reconhecidas		-	-	425	-	-	-	-	-	425
EM 30 DE JUNHO DE 2015		389.000	118.305	2.509	(8.562)	196.242	81	(37.467)	(28.095)	632.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**POSITIVO INFORMÁTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO**
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(Prejuízo) lucro líquido do período		(28.095)	4.463	(28.095)	4.463
Reconciliação do (prejuízo) lucro líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:					
Depreciação e amortização	24	23.829	23.672	25.756	24.758
Equivalência patrimonial	11 e 12	290	(1.965)	(2.888)	(4.598)
(Ganho)/perda no valor justo dos instrumentos financeiros		(17.775)	10.220	(17.775)	10.220
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis		42	2.923	42	2.923
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	2.492	1.571	2.557	2.062
Provisão (Reversão) para perdas de estoques, líquida	7	(9.881)	(3.145)	(10.116)	(3.217)
Stock options		425	-	425	-
Encargos sobre empréstimos		41.763	21.463	46.386	21.463
Variação cambial		(4.703)	-	(6.591)	-
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	139	32
		8.387	59.202	9.840	58.106
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		69.052	127.143	64.115	137.390
Estoques		(52.164)	76.171	(75.994)	85.401
Impostos a recuperar		(47.876)	(48.773)	(48.105)	(49.032)
Adiantamentos diversos		(3.529)	3.472	(3.538)	1.742
Outros créditos		2.532	(1.666)	683	11.556
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		74.931	(159.211)	91.910	(165.527)
Provisões e receitas diferidas		(20.670)	(31.016)	(19.482)	(23.209)
Obrigações tributárias		(5.220)	(7.799)	(5.160)	(6.119)
Outras contas a pagar		(2.616)	(304)	(3.952)	(22.028)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(26.031)	(7.721)	(26.658)	(8.116)
		(11.591)	(49.704)	(26.181)	(37.942)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(3.204)	9.498	(16.341)	20.164
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Recebimento de dividendos		5.704	-	5.704	-
Aquisição de imobilizado	13	(3.234)	(3.109)	(3.784)	(3.314)
Aumento do intangível	14	(6.679)	(8.657)	(8.198)	(8.889)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(4.209)	(11.766)	(6.278)	(12.203)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos		278.478	196.850	279.227	210.855
Captação de empréstimos junto ao BNDES		52.661	-	54.542	-
Amortização de empréstimos		(185.060)	(275.380)	(185.431)	(285.117)
Partes relacionadas		(18.416)	12.754	(347)	-
Recuperação de ações da companhia		-	(1.687)	-	(1.687)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		127.663	(67.463)	147.991	(75.949)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		120.250	(69.731)	125.372	(67.988)
Caixa e equivalentes no início do período		219.433	157.360	224.361	164.974
Caixa e equivalentes no final do período		339.683	87.629	349.733	96.986
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		120.250	(69.731)	125.372	(67.988)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**POSITIVO INFORMÁTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO**
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	841.460	1.201.047	977.405	1.280.562
Devoluções e descontos comerciais	(23.700)	(39.574)	(23.966)	(39.611)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.492)	(1.571)	(2.557)	(2.062)
Outras receitas	1.574	11.291	1.582	13.606
	816.842	1.171.193	952.464	1.252.495
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(563.537)	(850.908)	(651.545)	(918.682)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(72.165)	(42.976)	(83.945)	(47.221)
Comissões	(11.771)	(10.928)	(13.279)	(11.743)
Marketing	(19.732)	(20.366)	(29.763)	(22.695)
	(667.205)	(925.178)	(778.532)	(1.000.341)
Valor adicionado bruto	149.637	246.015	173.932	252.154
Depreciação e amortização	(23.829)	(23.672)	(25.756)	(24.758)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	125.808	222.343	148.176	227.396
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(290)	1.966	2.888	4.598
Receitas financeiras	136.036	16.693	146.339	17.662
	135.746	18.659	149.227	22.260
Valor adicionado total a distribuir	261.554	241.002	297.403	249.656
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	69.704	75.895	76.500	78.188
Benefícios	5.312	9.774	6.674	10.532
FGTS	7.653	5.539	7.960	5.673
	82.669	91.208	91.134	94.393
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	55.846	80.538	67.059	76.541
Estaduais	2.047	1.022	1.915	9.449
Municipais	280	289	374	304
	58.173	81.849	69.348	86.294
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	51.736	42.980	55.572	43.933
Aluguéis	6.171	6.500	6.860	7.179
Variação cambial	90.900	14.002	102.584	13.394
	148.807	63.482	165.016	64.506
Remuneração de capitais próprios				
Lucros (prejuízos) retidos	(28.095)	4.463	(28.095)	4.463
	(28.095)	4.463	(28.095)	4.463
Valor adicionado total distribuído	261.554	241.002	297.403	249.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

POSITIVO INFORMÁTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Positivo Informática S.A. ("Companhia"), fundada em 1989, possui um parque tecnológico de três unidades no município de Curitiba - PR, uma unidade no município de Ilhéus -BA, duas controladas diretas, uma em Manaus - AM e outra em Ilhéus-BA, e uma controlada indireta em São Paulo - SP. Em dezembro de 2010, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da Informática Fueguina S.A., na Argentina. Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu o controle acionário da Crounal S.A., no Uruguai. Em abril de 2012, a Companhia adquiriu a controlada direta Portal Mundo Positivo Ltda. Em maio de 2014, a Companhia adquiriu a controlada em conjunto BR Code Desenvolvimento de Software S.A. Em outubro de 2014, a Companhia constituiu a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited.

Tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas.

Dentre os produtos fabricados e comercializados pela Companhia encontram-se: computadores de pequeno e médio porte, computadores portáteis, tablets, monitores, placas eletrônicas, mesas educacionais informatizadas, servidores, celulares, smartphones e softwares educacionais.

As ações da Positivo Informática S.A. são negociadas na bolsa de valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de julho de 2015.

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2015, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014, disponibilizadas ao público em 05 de março de 2015.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2015, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em CPC e IFRS de 31 de dezembro de 2014.

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2014.

(a) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

(d) Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***2.2. Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Controladas Diretas		
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	100,00	100,00
Positivo Informática da Bahia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	90,00	90,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Controladas Indiretas		
Investida da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
Investida da Positivo		
Informática da Amazônia Ltda.		
Portal Mundo Positivo Ltda.	10,00	10,00

(b) Empreendimento controlado em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da *joint venture*.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da *joint venture* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fuegoína S.A.	50,00	50,00
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	50,10	50,10
Investida da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
PBG Rwanda Limited	50,00	50,00

3 ESTIMATIVA E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes informações financeiras intermediárias, são os mesmos descritos na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

4 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da Companhia. A adoção ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes pronunciamentos nas demonstrações financeiras:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Emitida em julho de 2014 em sua versão final, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.
- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – Emitida em maio de 2014, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período findo de seis meses ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Bancos	2.468	12.104	12.440	17.032
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	337.215	207.329	337.293	207.329
	339.683	219.433	349.733	224.361

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O rendimento médio está divulgado na Nota 29.1(c).

6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
A vencer	224.991	299.293	297.014	377.235
Vencidos até 30 dias	41.859	63.076	61.750	70.087
Vencidos de 31 a 60 dias	13.371	13.321	15.940	15.233
Vencidos de 61 a 90 dias	4.571	1.556	4.511	4.535
Vencidos de 91 a 180 dias	27.570	6.928	27.081	8.901
Vencidos de 181 a 360 dias	3.912	7.423	7.164	8.376
Vencidos há mais de 361 dias	20.453	16.079	22.521	17.703
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.225)	(16.122)	(17.434)	(16.441)
(-) Ajuste a valor presente	(3.157)	(3.665)	(4.573)	(4.983)
	316.345	387.889	413.974	480.646

Os valores justos das contas a receber de clientes se aproximam dos saldos apresentados acima.

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, cujo recebimento depende de processo interno de aprovação de pagamento pelos referidos órgãos. Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento é uma característica normal nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento nenhum risco relevante de perda no recebimento desses créditos, por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos de órgãos públicos no período findo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 62.053 (R\$ 41.489 em 31 de dezembro de 2014).

O período médio de crédito na venda de produtos é de 60 dias, exceto determinadas vendas a órgãos públicos em que o prazo pode chegar até 180 dias.

Critério para estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa - devido à concentração das vendas em poucos clientes (os 20 maiores clientes representam cerca de 75% do montante a receber em 30 de junho de 2015, cerca de 74% em 31 de dezembro de 2014), a Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos substancialmente através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos. No período findo em 30 de junho de 2015 o saldo consolidado desta provisão totalizou R\$ 17.434 (R\$ 16.441 em 31 de dezembro de

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

2014).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Até 30 dias	41.859	63.076	61.750	70.087
31 a 60 dias	13.371	13.321	15.940	15.233
61 a 90 dias	4.571	1.556	4.511	4.535
91 a 180 dias	27.570	6.851	27.081	8.823
181 a 360 dias	3.261	4.438	6.508	5.357
acima de 361 dias	3.879	3.019	5.743	4.359
	94.511	92.261	121.533	108.394

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Saldo no início do exercício	16.122	16.798	16.441	17.107
Perdas reconhecidas	(1.389)	(6.989)	(1.564)	(7.004)
Constituição sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecida	2.492	6.313	2.557	6.338
	17.225	16.122	17.434	16.441

7 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Materiais	303.761	259.816	348.231	279.002
Produtos acabados	147.895	137.275	167.750	159.588
Importações em andamento	22.911	15.246	27.900	24.763
Adiantamentos a fornecedores	33.282	40.214	50.042	51.440
Provisão para perdas com estoques	(24.504)	(34.385)	(25.174)	(35.290)
	483.345	418.166	568.749	479.503

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica. A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses. A redução dos estoques pela utilização está demonstrado na Nota 24.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***8 IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
ICMS	155.101	143.125	155.326	143.370
COFINS	60.442	34.674	61.225	35.593
Imposto de renda	36.350	29.979	36.657	30.514
IPI	8.077	12.240	8.248	12.400
PIS	12.317	5.287	12.488	5.486
Contribuição social	7.915	7.087	7.921	7.094
Outros impostos a recuperar	2.468	2.402	3.101	2.404
	282.670	234.794	284.966	236.861
Parcela no circulante	164.429	116.404	166.717	118.471
Parcela no não circulante	118.241	118.390	118.249	118.390

ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS:

- (i) Lei Estadual nº. 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;
- (ii) Decreto Estadual nº 5.375/2002, confirmado por Termo de Acordo de Regime Especial, que possibilita a utilização de crédito presumido do ICMS, resultando em carga tributária de 3% para produtos específicos comercializados pela Companhia (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011).
- (iii) Decreto Estadual nº 1922/2011 entrou em vigor a partir de 01 de agosto de 2011, revogando o Artigo 3º do Decreto Estadual nº 5.375/2002 e concede crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido pela saída, resultando em carga tributária de 0% para produtos específicos comercializados pela Companhia.

Com resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no período findo em 30 de junho de 2015 a Companhia registrou o montante de R\$ 87.802 (R\$ 136.236 em 30 de junho de 2014), relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados e manteve o valor de R\$ 16.822 no passivo, sob a rubrica de receita diferida (R\$ 16.785 em 31 de dezembro de 2014). Este valor será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no CPC 7 e divulgado na Nota 14.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

IPI

O crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI deve-se à utilização do benefício fiscal previsto na Lei nº 8.248/1991, que concedeu a isenção do IPI posteriormente convertida em redução progressiva, sobre as saídas dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos, inclusive aos de automação industrial e de

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

processamento de dados de fabricação nacional, combinado com a manutenção e a utilização do crédito do IPI, relativo às matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, empregados na industrialização dos bens. A redução progressiva dos percentuais sobre o referido imposto devido, prevista em lei, obedece ao seguinte calendário:

- . Redução de 95% (noventa e cinco por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2024.
- . Redução de 90% (noventa por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2026.
- . Redução de 70% (setenta por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2029, quando será extinta a redução.

Para usufruir do referido benefício, a Companhia deve investir anualmente cerca de 5% do faturamento bruto de bens e serviços de informática incentivados, em atividades de pesquisa e desenvolvimento e tecnologia de informação calculados de acordo com a Lei nº 8.248/1991 e suas alterações. A Companhia anualmente deve apresentar ao Ministério da Ciência e Tecnologia evidências de que cumpre essa exigência de investimento.

PIS/COFINS

No 2º trimestre de 2015 a Companhia reconheceu créditos extemporâneos de PIS/COFINS, em conformidade com a legislação vigente, no montante de R\$ 16.391.

9 OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Despesas antecipadas (a)	17.421	10.804	22.163	13.093
Depósitos judiciais	16.351	15.187	16.463	15.294
Juros a apropriar	1.539	4.394	1.578	4.430
Outros	5.353	12.811	5.382	12.807
	40.664	43.196	45.586	45.624
Parcela circulante	29.392	26.684	34.223	29.021
Parcela não circulante	11.272	16.512	11.363	16.603

- (a) Em 30 de junho de 2015 a Companhia possui créditos a serem compensados com gastos de propaganda e publicidade, no valor de R\$ 10.410 (R\$ 9.326 em 31 de dezembro de 2014), registrados na conta de despesa antecipada de propaganda. A Administração considera que a realização será em período inferior a 12 (doze) meses.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***10 PARTES RELACIONADAS****Transações comerciais**

	Controladora								
	Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços		
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	
Circulante									
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	493	627	(a)	5	9	1.167	154 (f)	166	200
Sociedade Educacional Positivo Ltda.	29	29	(a)	232	232	-	996	-	- (j)
Editora Positivo Ltda.	3.586	1.897	(c)	155	42 (d)	6.048	13.339 (c)	228	287 (d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	149	1.190	(a)	5	-	137	151 (a)	54	55 (b)
Positivo Educacional Ltda.	-	6	(a)	-	-	110	-	636	- (j)
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	-	-	-	-	-	5.798	5.798 (e)
Positivo Informática da Bahia Ltda.	11.496	12.464	(k)	-	-	-	-	-	-
Boreo Com. de Equipamentos Ltda	3.913	3.905	(k)	-	-	-	-	-	-
Informática Puegoina S.A.	10	142	(l)	-	-	-	-	-	-
Portal Mundo Positivo Ltda.	-	-	-	544	536	-	-	-	-
Crounal S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	418	-	(m)	-	201	-	-	5.059	- (h)
Positivo Informática da Amazônia Ltda	45.872	21.515	(g)	-	8 (i)	86.257	26.095 (h)	2.475	- (m)
	65.965	41.774		942	1.028	93.719	40.735	29.041	22.932

	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços		
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	
Circulante									
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	1.725	627	(a)	5	9	1.167	154 (f)	166	200
Sociedade Educacional Positivo Ltda.	29	29	(a)	232	232	-	996	-	-
Editora Positivo Ltda.	3.586	1.897	(c)	155	42 (d)	6.048	13.339 (c)	228	287 (d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	149	1.190	(a)	5	-	137	151 (a)	54	55 (b)
Positivo Educacional Ltda.	-	6	(a)	-	-	110	-	636	- (j)
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	-	-	-	-	-	5.798	5.798 (l)
BR CodeDesenvolvimento de Software S.A.	418	-	-	-	201	-	-	2.475	- (m)
PBG Rwanda Limited	4.292	-	(h)	-	-	4.111	- (h)	-	-
Informática Puegoina S.A.	13.262	14.570	(l)	-	-	13.626	25.172 (h)	-	-
	23.461	18.319		397	484	23.199	39.812	9.357	6.340

As transações entre partes relacionadas acontecem em condições de preços e prazos pactuados entre as partes.

(a) Vendas de micro-computadores

São transações de comercialização de micro-computadores produzidos pela Companhia, que realiza vendas para todas as partes relacionadas.

(b) Produtos e serviços gráficos - Gráfica e Editora Posigraf S.A.

Referem-se às compras de produtos e serviços gráficos e venda de computadores e equipamentos de informática produzidos pela Companhia

(c) Direitos autorais - Editora Positivo Ltda.

Os direitos autorais são referentes à disponibilização, pela Positivo Informática S.A., de acessos aos sítios na internet denominados "Portal Positivo" e "Portal Aprende Brasil", aos clientes indicados pela Editora Positivo Ltda., bem como o fornecimento da matriz de CD-ROMs com conteúdos educacionais.

A Companhia disponibiliza o acesso ao "Portal Positivo" para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema Positivo de Ensino, denominado SPE, e o acesso ao "Portal Aprende Brasil" para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema de Ensino Aprende Brasil, denominado SABE.

Conforme contratos independentes, a Companhia recebe remuneração específica pelo

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

acesso ao "Portal Positivo" no montante de R\$ 7.838 por ano, dividida em doze parcelas mensais, e pelo acesso ao "Portal Aprende Brasil" de R\$ 2.083 por ano, dividida em quatro parcelas trimestrais.

(d) Serviços editoriais

Referem-se à contratação de serviços editoriais, os quais são aplicados nos produtos gráficos produzidos pela Gráfica e Editora Posigraf S.A. e demais gráficas contratadas pela Companhia.

(e) Aluguel - Rosch Administradora de Bens Ltda.

A Companhia possui contrato de aluguel de unidades industriais com parte relacionada que expira a cada seis anos no valor mensal de R\$ 966. O valor é reajustado anualmente, por índice previsto em contrato. Além disso, o valor é passível de repactuação, mediante a formalização de aditivo contratual em caso de ampliação das áreas construídas para aumento da capacidade produtiva e introdução de benfeitorias pela locadora.

(f) Convênio - Centro de Estudos Superiores Positivo

A Companhia firmou convênio com a Universidade Positivo referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira, Lei nº 11.077/2004 e Decreto nº 5.906/2006, relativa à capacitação e competitividade do setor de tecnologia da informação, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento e serviços científicos e tecnológicos, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, aprimoramento e otimização do uso da infra-estrutura laboratorial.

(g) Conta corrente - Positivo Informática da Amazônia Ltda.

A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Informática da Amazônia Ltda., com finalidade de controlar a pluralidade de lançamentos, créditos e débitos, habituais existentes entre as partes oriundos de operações mercantis. Tal conta corrente não tem prazo previsto para liquidação, como também a incidência de encargos financeiros.

(h) Venda

A Controladora e suas controladas realizam vendas de insumos para produção para suas controladas e controladas em conjunto.

(i) Compra

A Controladora efetua compra de produtos acabados da controlada para posterior revenda a clientes.

(j) Rateio de despesas

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

Rateio de despesas administrativas e serviços compartilhados com a Sociedade Educacional Positivo Ltda., Gráfica e Editora Posigraf S.A. e Editora Positivo Ltda. Despesas estas relativas ao uso compartilhado do departamento de compras de materiais de expediente, departamento pessoal e departamento de informática, além de reembolso de aluguel, energia, água e telefone da sede onde funciona a área de Tecnologia Educacional. O valor do rateio é apurado pelo custo efetivo, rateado em função da utilização dos recursos disponíveis.

(k) Conta corrente - Positivo Informática da Bahia Ltda.

A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Informática da Bahia Ltda., com finalidade de controlar a pluralidade de lançamentos, créditos e débitos, habituais existentes entre as partes oriundos de operações mercantis. Tal conta corrente não tem prazo previsto para liquidação, como também a incidência de encargos financeiros.

(l) Informática Fuegoína S.A.

Os saldos em aberto são oriundos de operações mercantis de venda de insumos para produção, respeitando os prazos estabelecidos em cada operação.

(m) Serviços de desenvolvimento

Refere-se a contratação de serviços de desenvolvimento de softwares e aplicativos utilizados na produção, comercialização e em melhorias operacionais.

(n) Remuneração da administração

O montante reconhecido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 4.429 (R\$ 5.463 em 30 de junho de 2014), referente a benefícios de curto prazo. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2015 aprovou para o exercício de 2015, a remuneração dos administradores até o máximo de R\$ 11.780 (2014 - R\$ 11.500).

11 INVESTIMENTOS

		Controladora			
		Saldo em	Resultado de	Ajuste de	Saldo em
		31/12/2014	equivalência	avaliação	30/06/2015
Investimentos			patrimonial	patrimonial	
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	(a)	43.478	(3.677)	-	39.801
Portal Mundo Positivo Ltda.		616	-		616
		44.094	(3.677)	-	40.417
Provisão para passivo a descoberto					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	(b)	(4.401)	785	(145)	(3.761)
Crounal S.A.	(c)	(2.393)	(532)	(428)	(3.353)
		(6.794)	253	(573)	(7.114)

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

A participação em controladas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>
30 de junho de 2015					
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	316.740	276.939	39.801	184.238	(3.677)
Positivo Informática da Bahia Ltda.	14.203	17.963	(3.760)	1.387	785
Portal Mundo Positivo Ltda.	686	2	684	-	-
Crounal S.A.	33.580	36.933	(3.353)	30.018	(532)
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	115	6.093	(5.978)	-	-
31 de dezembro de 2014					
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	165.753	122.274	43.479	242.144	(19.310)
Positivo Informática da Bahia Ltda.	14.217	18.618	(4.401)	603	180
Portal Mundo Positivo Ltda.	686	2	684	387	353
Crounal S.A.	26.552	28.945	(2.393)	61.275	(203)
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	403	6.381	(5.978)	-	(3.196)

(a) Positivo Informática da Amazônia Ltda.

A Companhia constituiu em 06 de dezembro de 2007 a controlada direta, Positivo Informática da Amazônia Ltda., cuja operação foi iniciada em outubro de 2008, com objeto social igual ao da controladora. Todo processo decisório é centralizado e os serviços financeiros, administrativos, contábeis e de controle são realizados pela Controladora.

(b) Positivo Informática da Bahia Ltda.

Em 08 de abril de 2008, a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Informática da Bahia Ltda., que iniciou suas atividades em 2009. Naquele exercício, esta controlada direta realizou a aquisição da Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

(c) Crounal S.A.

Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu a controlada direta Crounal S.A., cuja sede é em Montevideo – Uruguai. O objeto social desta controlada é o mesmo da controladora.

(d) Portal Mundo Positivo Ltda.

Em 09 de abril de 2012, a Companhia, em sociedade com sua controlada Positivo Informática da Amazônia Ltda., adquiriu a empresa Portal Mundo Positivo Ltda. Não houve pagamento de ágio na aquisição.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***12 INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO EM CONJUNTO ("JOINT VENTURE")****a) Controladora**

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2014	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos	Saldo em 30/06/2015
<u>Empreendimento controlado em conjunto</u>					
Informática Fuegoína S.A.	58.880	3.124	715	(10.499)	52.220
	58.880	3.124	715	(10.499)	52.220

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2014	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos	Saldo em 30/06/2015
<u>Provisão para passivo a descoberto</u>					
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	(241)	10	-	-	(231)
	(241)	10	-	-	(231)

b) Consolidado

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2014	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos	Saldo em 30/06/2015
<u>Empreendimento controlado em conjunto</u>					
Informática Fuegoína S.A.	58.880	3.124	715	(10.499)	52.220
PBG Rwanda Limited	3	(3)	-	-	-
	58.883	3.121	715	(10.499)	52.220

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2014	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos	Saldo em 30/06/2015
<u>Provisão para passivo a descoberto</u>					
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	(241)	10	-	-	(231)
PBG Rwanda Limited	-	(243)	(145)	-	(388)
	(241)	(233)	-	-	(619)

A participação em Controladas em conjunto ("Joint Venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

(a) Informática Fuegoína S.A.

Em 03 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu uma *Joint Venture* com a empresa argentina BGH *Sociedad Anónima* ("BGH"), a qual tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática (*desktops, notebooks, all-in-ones, e-books e tablets*) na Argentina e no Uruguai.

Para a constituição da *Joint Venture*, a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) do capital social da sociedade argentina Informática Fuegoína S.A., que era de titularidade direta e indireta da BGH. O valor pago na aquisição foi de R\$ 21 sem pagamento de ágio.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***(b) BR Code Desenvolvimento de Software S.A.**

Em 23 de Maio de 2014, a Companhia, adquiriu integralmente a empresa BR Code Desenvolvimento de Software S.A., cujo capital social é de R\$ 50, e que tem como objetivo social o desenvolvimento de softwares, a prestação de serviços de manutenção e atualização e softwares, licenciamento e cessão de direitos de uso de software. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Em Outubro de 2014 foi assinado acordo de acionistas com o controle compartilhado, junto ao grupo BORQS, passando assim, o investimento de controlada para investimento em empreendimento em conjunto ("Joint Venture").

(c) PBG Rwanda Limited

Em 10 de Outubro de 2014, a Companhia constituiu em parceria com o Grupo BGH a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited.. A controlada em conjunto celebrou, em 15 de Novembro de 2014, contrato com o governo de Ruanda para produção e venda de dispositivos educacionais sob a marca Positivo BGH no mercado local, o qual contempla a construção de uma fábrica com área total de 7.500 m² em Kigali, capital de Ruanda, com capacidade produtiva nominal mensal de 60 mil PCs e tablets. O acordo com o governo local prevê a contratação de um volume mínimo de 750 mil equipamentos, com cronograma de entrega distribuído ao longo de cinco anos.

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>
30 de junho de 2015					
Informática Figueira S.A.	158.548	106.328	52.220	100.083	3.124
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	347	115	232	1.145	9
PBG Rwanda Limited	4.937	5.325	(388)	-	(243)
31 de dezembro de 2014					
Informática Figueira S.A.	147.129	94.014	53.115	234.933	22.332
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	216	696	(480)	565	(530)
PBG Rwanda Limited	4620	4617	3	-	-

13 IMOBILIZADO

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Controladora						
	31/12/2013	Adições	Transferências	31/12/2014	Adições	Baixas	30/06/2015
Custo							
Máquinas e equipamentos	53.351	4.350	430	58.131	1.280	(1.935)	57.476
Benfeitorias s/ imóvel locado	18.098	312	-	18.410	23	-	18.433
Hardware	34.660	831	-	35.491	890	(1.359)	35.022
Móveis e utensílios	6.492	52	-	6.544	195	(15)	6.724
Instalações industriais	6.457	517	-	6.974	846	-	7.820
Edificações	2.000	-	-	2.000	-	-	2.000
Outros imobilizados	1.530	-	(430)	1.100	-	-	1.100
	122.588	6.062	-	128.650	3.234	(3.309)	128.575
Depreciação							
Máquinas e equipamentos	(23.004)	(6.431)	-	(29.435)	(3.823)	900	(32.358)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(6.800)	(1.704)	-	(8.504)	(866)	-	(9.370)
Hardware	(25.044)	(7.760)	-	(32.804)	(2.274)	1.333	(33.745)
Móveis e utensílios	(3.761)	(634)	-	(4.395)	(295)	10	(4.680)
Instalações industriais	(3.124)	(815)	-	(3.939)	(405)	-	(4.344)
Edificações	(467)	(80)	-	(547)	-	-	(547)
Outros imobilizados	(12)	(18)	-	(30)	(10)	-	(40)
	(62.212)	(17.442)	-	(79.654)	(7.673)	2.243	(85.084)
			-				
Valor líquido	60.376	(11.380)	-	48.996	(4.439)	(1.066)	43.491

	Consolidado						
	31/12/2013	Adições	Transferências	31/12/2014	Adições	Transf/ Baixas	30/06/2015
Custo							
Máquinas e equipamentos	54.068	4.380	430	58.878	1.316	(1.229)	58.965
Benfeitorias s/ imóvel locado	18.717	838	-	19.555	46	-	19.601
Hardware	35.125	917	-	36.042	890	(1.036)	35.896
Móveis e utensílios	6.696	59	-	6.755	280	22	7.057
Instalações industriais	6.834	517	-	7.351	1.252	-	8.603
Edificações	2.000	-	-	2.000	-	-	2.000
Outros imobilizados	1.536	-	(430)	1.106	-	-	1.106
	124.976	6.711	-	131.687	3.784	(2.243)	133.228
Depreciação							
Máquinas e equipamentos	(23.361)	(6.507)	-	(29.868)	(3.931)	900	(32.899)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(7.004)	(1.798)	-	(8.802)	(947)	-	(9.749)
Hardware	(25.442)	(7.804)	-	(33.246)	(2.292)	1.333	(34.205)
Móveis e utensílios	(3.844)	(672)	-	(4.516)	(314)	10	(4.820)
Instalações industriais	(3.253)	(868)	-	(4.121)	(447)	-	(4.568)
Edificações	(467)	(80)	-	(547)	-	-	(547)
Outros imobilizados	(12)	(19)	-	(31)	(10)	-	(41)
	(63.383)	(17.748)	-	(81.131)	(7.941)	2.243	(86.829)
			-				
Valor líquido	61.593	(11.037)	-	50.556	(4.157)	-	46.399

No período findo em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

14 INTANGÍVEL

	Controladora					
	31/12/2013	Adições	31/12/2014	Adições	Tranferências	30/06/2015
Custo						
Projetos de desenvolvimento	124.015	14.290	138.305	6.118	(136)	144.287
Projetos sistema - ERP	45.763	224	45.987	6	136	46.129
Software	14.614	1.627	16.241	555		16.796
Licenças de uso	6.026	-	6.026	-		6.026
	190.418	16.141	206.559	6.679	-	213.238
Amortização						
Projetos de desenvolvimento	(71.077)	(24.360)	(95.437)	(16.089)	(2.842)	(114.368)
Projetos sistema - ERP	(35.272)	(8.907)	(44.179)	(2.608)	2.842	(43.945)
Software	(11.470)	(1.917)	(13.387)	(593)		(13.980)
Licenças de uso	(5.917)	(109)	(6.026)	-		(6.026)
	(123.736)	(35.293)	(159.029)	(19.290)	-	(178.319)
Valor líquido	66.682	(19.152)	47.530	(12.611)	-	34.919

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Consolidado					
	31/12/2013	Adições	31/12/2014	Adições	Tranferências	30/06/2015
Custo						
Projetos de desenvolvimento	125.410	14.733	140.143	7.619	(494)	147.268
Projetos sistema - ERP	45.405	224	45.629	6	494	46.129
Software	14.656	1.641	16.297	573		16.870
Licenças de uso	6.026	-	6.026	-		6.026
Outros	10.989	-	10.989	-		10.989
Ágio em controlada	14.173	-	14.173	-		14.173
	<u>216.659</u>	<u>16.598</u>	<u>233.257</u>	<u>8.198</u>		<u>241.455</u>
Amortização						
Projetos de desenvolvimento	(71.972)	(26.785)	(98.757)	(17.748)	(2.484)	(118.989)
Projetos sistema - ERP	(34.914)	(8.907)	(43.821)	(2.608)	2.484	(43.945)
Software	(11.515)	(1.920)	(13.436)	(594)		(14.030)
Licenças de uso	(5.917)	(109)	(6.025)	(1)		(6.026)
Outros	(3.082)	-	(3.082)	-		(3.082)
	<u>(127.400)</u>	<u>(37.721)</u>	<u>(165.121)</u>	<u>(20.951)</u>		<u>(186.072)</u>
Valor líquido	<u>89.259</u>	<u>(21.123)</u>	<u>68.136</u>	<u>(12.753)</u>	<u>-</u>	<u>55.383</u>

(a) Gastos com desenvolvimento de projetos

A Companhia se beneficia dos incentivos fiscais concedidos para os segmentos de informática e automação previstas na Lei nº 8.248/1991, conhecida como Lei da Informática, regulamentada pelo Decreto nº 792, de 23 de outubro de 1991. A referida Lei foi alterada pela Lei 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada pelo Decreto 3.800, de 20 de abril de 2001, a qual no ano de 2004 foi novamente alterada pela Lei nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentado pelo Decreto 5.906/2006 de 26 de setembro de 2006.

Para fazer jus ao benefício, as empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática devem investir, anualmente, em atividades de desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país, percentual mínimo do seu faturamento. O cálculo do percentual mínimo a ser investido tem como base 5% do faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei, sendo que, do faturamento bruto são deduzidos as vendas de mercadorias, os tributos correspondentes, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da lei. Os percentuais para investimento têm sua base reduzida em 20% até 2014, complementada por redução adicional de 25% até 31 de dezembro de 2014.

A obrigação de investimentos estimada relativa ao exercício de 2015 é de R\$ 41.106. De janeiro a junho de 2015 foram investidos R\$ 26.784 e a totalidade da obrigação, se necessário, pode ser cumprida até o primeiro trimestre de 2016. Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos, compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infra-estrutura, viagens, e outros correlatos. A amortização do investimento foi fixada, substancialmente, em 3 anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos.

A amortização destes projetos foi contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos.

(b) Ágio

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Informática da Bahia Ltda. formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 8,66% ao ano.

15 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Fornecedores - mercado externo	204.177	181.217	278.059	239.492
Fornecedores - mercado interno	92.161	51.966	102.501	62.686
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	18.215	11.362	18.215	11.362
Juros a apropriar AVP Fornecedores	(1.779)	(1.999)	(2.433)	(2.517)
	312.774	242.546	396.342	311.023

Os Direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de uso de direito de *softwares* da *Microsoft Corporation*. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente. O prazo médio de pagamento para fornecedores é de 60 dias. O ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

16 EMPRÉSTIMOS

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Taxa média contratual (a.a.)	Taxa swap média em % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
					30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Ao custo amortizado								
Passivo Circulante								
Capital de Giro	2,31% + VC	110,30%	11/03/2015	Nota promissória	-	23.313	-	23.313
Capital de Giro	2,21% + VC	118,50%	14/05/2015	Nota promissória	-	11.270	-	11.270
Capital de Giro	2,21% + VC	118,95%	21/05/2015	Nota promissória	-	18.052	-	18.052
Capital de Giro	2,56% + VC	105,78%	03/12/2015	Nota promissória	-	17.971	-	17.971
Capital de Giro	2,58% + VC	107,85%	08/12/2015	Nota promissória	-	50.731	-	50.731
Capital de Giro	2,38% + VC	107,85%	11/12/2015	Nota promissória	22.007	18.236	22.007	18.236
Capital de Giro	3,22% + VC	110,30%	04/03/2016	Nota promissória	30.535	-	30.535	-
Capital de Giro	2,76% + VC	115,70%	09/09/2015	Nota promissória	31.288	-	31.288	-
Capital de Giro	2,70%+VC	118,50%	12/11/2015	Nota promissória	15.568	-	15.568	-
Capital de Giro	2,37%+VC	105,78%	03/12/2015	Nota promissória	22.017	-	22.017	-
Capital de Giro	2,76%+VC	107,85%	08/12/2015	Nota promissória	61.857	-	61.857	-
Capital de Giro	3,91%+VC	120,75%	23/12/2015	Nota promissória	31.039	-	31.039	-
Capital de Giro	2,98%+VC	110,04%	13/05/2016	Nota promissória	24.903	-	24.903	-
Capital de Giro	3,14%+VC	113,40%	20/05/2016	Nota promissória	29.564	-	29.564	-
Capital de Giro	2,95%	N/A	31/03/2015	Nota promissória	-	-	27.508	23.515
Capital de Giro	0,98%	N/A	30/06/2015	First loss 10%	816	1.287	816	1.287
Capital de Giro	1,12%+CDI	109,33%	De 26/08/15 a 19/12/19	Nota promissória	85.497	7.867	85.497	7.867
Debêntures - juros	(b) 2% + CDI	116,66%	27/02/2015	Nota promissória	-	8.141	-	8.141
BNDES - FINAME	(a) 4,00%	N/A	Até 15/12/2017	Alienação Fiduciária	23.013	3.573	24.721	3.897
BNDES	4,82%	N/A	Até 15/04/2019	Carta Fiança	68.566	65.301	68.566	65.301
FINIMP	3,15%+VC	115,00%	26/10/2015	Nota promissória	15.599	-	15.599	-
FINIMP	3,37%+VC	115,00%	13/11/2015	Nota promissória	24.877	-	24.877	-
Arrendamento mercantil finance	3,80%+CDI	N/A	36 meses	Alienação Fuduciária	70	350	70	350
					487.216	226.092	516.432	249.931
Passivo não circulante								
Debêntures	(b) 2% + CDI	116,66%	11/04/2016	Nota promissória	-	100.340	-	100.340
BNDES	(a) 5,43%	N/A	Até 15/04/2019	Carta fiança	122.552	138.972	122.552	138.972
Capital de Giro	1,12%+CDI	109,33%	De 26/08/15 a 19/12/19	Nota promissória	22.109	20.105	22.109	20.105
BNDES - FINAME	4,00%	N/A	15/04/2019	Alienação Fuduciária	24.689	9.246	26.122	9.801
					169.350	268.663	170.783	269.218
Total de empréstimos e financiamentos					656.566	494.755	687.215	519.149

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia não consta nenhuma cláusula restritiva ("covenants") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros.

Os valores contábeis de empréstimos e financiamentos da Companhia se aproximam com seus valores justos, exceto linhas captadas junto ao BNDES que apresentam condições diferenciadas com relação a prazos e custos.

(a) BNDES

No exercício de 2010, a Companhia firmou contrato para obtenção de linhas especiais de financiamento junto ao BNDES, no montante de até R\$ 147.000, os quais foram captados integralmente e direcionados para atividades inovadoras.

Durante o exercício de 2013, a Companhia aprovou a contratação de nova linha de empréstimo junto ao BNDES, no montante de até R\$ 173.016 com prazo de amortização total de 6 anos. Os recursos serão destinados majoritariamente ao plano de inovação da Companhia, com foco em atividades de pesquisa e desenvolvimento, novos produtos, convergência digital e smartphones. Adicionalmente, uma parte dos recursos apoiará a modernização da infraestrutura industrial e de TI da Companhia. Os recursos foram integralmente captados em tranches, de acordo com a evolução dos projetos e respectivas comprovações junto ao BNDES e possuem carência durante os primeiros 24 meses. Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia captou o montante de R\$ 13.600.

(b) Debêntures

Em 13 de fevereiro de 2015 a Administração decidiu exercer a aquisição facultativa da totalidade das debêntures da Primeira Emissão, conforme previsto na cláusula 6.19 da Escritura de Emissão, para manutenção em tesouraria e subsequente

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

cancelamento. Sendo assim, nesta data, foi realizado o pagamento total antecipado da dívida com debêntures, totalizando R\$ 110.252 (R\$ 108.481 em 31 de dezembro de 2014).

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

Ano	Controladora	Consolidado
2016	36.094	36.696
2017	67.977	68.808
2018	48.123	48.123
2019	17.156	17.156
Total	169.350	170.783

17 PROVISÕES

		Controladora		Consolidado	
		30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Passivo Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	27.065	39.741	51.742	58.640
Provisão para comissões	(c)	15.708	17.313	17.629	19.188
Provisão para fretes		81	3.583	183	3.408
Provisão para rebate	(d)	1.550	1.648	1.906	2.466
Provisão para VPC	(b)	6.830	8.288	9.746	9.070
Outras provisões		4.665	5.702	9.786	18.420
		55.899	76.275	90.992	111.192
Passivo Não Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	18.244	18.575	19.394	19.725
		74.143	94.850	110.386	130.917

(a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

(b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

(c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

(d) Provisão para rebate

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

Os valores provisionados como *rebate* são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

18 TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
PIS E COFINS	2.621	6.772	5.311	8.938
INSS	3.045	3.714	3.144	3.902
IRRF E CSRF	1.146	1.514	1.179	1.584
IPI	2.885	642	2.885	642
ICMS	904	732	992	1.000
Outros impostos e contribuições	3.266	5.713	3.297	5.763
	13.867	19.087	16.808	21.829

19 RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da Subvenção para Investimento cuja obrigação de investimento não foi plenamente atendida conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS no período findo em 30 de junho de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrou o montante no passivo, sob a rubrica de Receita Diferida. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no CPC 7 e divulgada na Nota 14.a.

20 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**(a) Diferido**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 apresentando a seguinte composição:

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Ativo				
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Provisão para garantia	20.032	20.477	28.510	25.625
Estoques obsoletos	21.882	19.849	22.345	21.529
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	14.485	15.265	14.485	15.265
Ajuste a valor presente	12.939	21.637	13.198	22.013
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.754	6.123	6.825	6.238
Provisão para comissões	5.423	5.821	6.076	6.475
Provisões obrigações trabalhistas	-	3.699	105	3.834
Rebate	1.248	560	1.369	838
Provisão para VPC	-	-	1.129	4.276
Outras diferenças temporárias	-	-	-	70
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	436.284	343.787	438.150	353.282
Diferido não contabilizado	(442.935)	(361.106)	(449.973)	(377.226)
	76.112	76.112	82.219	82.219
Passivo				
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Projetos de desenvolvimento de produtos	(4.381)	(15.089)	(5.465)	(15.964)
Diferido não contabilizado	(5.830)	4.878	(5.681)	4.818
	(10.211)	(10.211)	(11.146)	(11.146)
	65.901	65.901	71.073	71.073

O registro do crédito tributário está suportado pelos planos de negócios da Companhia, os quais consideram a ampliação das atividades comerciais, decisão da Administração de distribuir dividendos, em níveis dos montantes distribuídos historicamente, utilizando parte da receita de subvenção para investimentos, e também na premissa de redução do efeito da subvenção para investimento nos resultados da Companhia, por expectativas de mudanças na legislação, o que irá gerar lucro tributável suficiente para compensar o referido crédito tributário diferido.

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma operação, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais está representada a seguir:

Expectativa de realização	Consolidado								
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda	8.153	8.593	8.234	7.330	6.453	5.788	5.323	2.398	52.272
Contribuição social	2.935	3.094	2.964	2.639	2.323	2.084	1.916	846	18.801
Total	11.088	11.687	11.198	9.969	8.776	7.872	7.239	3.244	71.073

Anualmente a Administração reavalia o resultado efetivo desses planos de negócios na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributários.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e suas controladas.

Os tributos diferidos passivos referem-se a: (i) diferimento de contas a receber de

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

órgãos governamentais e, (ii) incentivo fiscal introduzido pela Lei nº 10.637/2002 e posteriormente alterado pela Lei nº 11.196/2006, que possibilita a dedutibilidade dos gastos com projetos de Desenvolvimento por regime de caixa para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social. Tal incentivo é direcionado ao ramo de negócio da Companhia e refere-se aos gastos com projetos de Desenvolvimento de produtos registrados no ativo intangível. O valor dos impostos diferidos será revertido na medida em que os projetos forem amortizados.

(b) Receita (despesa) no resultado

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.095)	4.463	(27.956)	4.495
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	9.552	(1.517)	9.505	(1.528)
Exclusão subvenção para investimento	-	48.761	-	50.855
Exclusão equivalência patrimonial	99	(2.584)	(982)	-
Outras exclusões / (adições) permanentes	(1.903)	(583)	(2.284)	(55)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(7.748)	(44.077)	(6.100)	(49.304)
Receita (Despesa) contabilizada	-	-	(139)	(32)

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(39.606)	3.326	(39.606)	3.351
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	13.466	(1.131)	13.466	(1.139)
Exclusão subvenção para investimento	-	24.268	-	25.440
Exclusão equivalência patrimonial	(1.388)	(2.870)	(284)	-
Outras exclusões / (adições) permanentes	(1.757)	(199)	(2.386)	307
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(10.321)	(20.068)	(10.796)	(24.633)
Receita (Despesa) contabilizada	-	-	-	(25)

21 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se basicamente à:

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Controladora				Consolidado			
	Cível	Tributária	Trabalhista	Total	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.953	11.667	18.295	42.915	13.253	11.667	18.295	43.215
Provisões reconhecidas	1.739	6.227	387	8.353	1.739	7.376	387	9.502
Reduções por pagamentos	(4.139)	(692)	(1.540)	(6.371)	(4.439)	(1.541)	(1.540)	(7.520)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.553	17.202	17.142	44.897	10.553	17.502	17.142	45.197
Provisões reconhecidas	752	1.686	1.350	3.788	752	1.686	1.350	3.788
Reversões	(1.951)	(164)	(1.631)	(3.746)	(1.951)	(164)	(1.631)	(3.746)
Saldo em 30 de junho de 2015	9.354	18.724	16.861	44.939	9.354	19.024	16.861	45.239
Circulante				6.345				6.345
Não Circulante				38.594				38.894

O montante registrado na controladora, no passivo circulante é de R\$ 6.345 (R\$ 8.297 em 31 de dezembro de 2014) e o registrado no passivo não circulante é de R\$ 38.594 (R\$ 36.600 em 31 de dezembro de 2014).

O montante registrado no consolidado, no passivo circulante é de R\$ 6.345 (R\$ 8.297 em 31 de dezembro de 2014) e o registrado no passivo não circulante é de R\$ 38.894 (R\$ 36.900 em 31 de dezembro de 2014).

Cível

Processos judiciais em que são discutidas questões de natureza comercial, cível relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes.

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Tributárias		
ICMS (a)	62.558	63.238
Outros (b)	190.250	189.272
Trabalhista		
Empregados (c)	2.612	438
Cíveis		
Órgão Público (d)	34.435	32.213
Consumidor (d)	1.830	2.524
	291.685	287.685

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*Tributárias

(a) ICMS:

A Companhia apropria-se de crédito do ICMS sobre as operações com produtos remetidos por contribuintes localizados em áreas incentivadas para a unidade de Curitiba, nos termos dos artigos 22 e 23 do Regulamento do ICMS do Estado do Paraná, aprovado pelo decreto estadual nº 1.980/2007. Em conjunto com os seus assessores jurídicos, entende que existem fortes argumentos jurídicos que sustentam a apropriação do crédito de acordo com a legislação regente e jurisprudência em caso de eventual questionamento pela fiscalização.

(b) Tributárias - Outros:

- (i) CIDE - Auto de infração exigindo Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico - CIDE sobre remessas de valores ao exterior a título de royalties sobre softwares, realizadas no ano de 2005.
- (ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de microprocessadores realizadas pela Companhia nos últimos cinco anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.

(c) Trabalhistas

Empregados: Processos judiciais em que são discutidas verbas e indenizações trabalhistas.

(d) Cíveis

(i) Órgãos públicos:

Tribunal de Contas da União - TCU: Processo de Tomada de Contas no qual o TCU analisa a regularidade ou não do reequilíbrio econômico financeiro concedido pela Companhia de Correios e Telégrafos - ECT ao Consórcio Alpha, formado pela Companhia e pela Novadata Sistemas e Computadores S.A.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

Ministério Público de Araras-SP: Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, onde se discute a legalidade de Ato Administrativo praticado pelo Prefeito Municipal de Araras-SP, relativo à aquisição de Lousas Educacionais Interativas, através de Pregão Presencial.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCE-SP: Processo de Tomada de Contas no qual o TCE-SP analisa a regularidade ou não de contrato firmado em 03/2008 com o FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, em virtude de adesão (carona) à Ata da PRODAM - Cia de Processamento de Dados do Município de São Paulo.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCE-SP: Procedimento administrativo que julgou irregular a inexigibilidade de licitação para realização do 2º contrato firmado com a Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista/SP, com o escopo de adquirir mesas educacionais e demais softwares produzidos pela Companhia.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP: Procedimento administrativo em relação à licitação para aquisição de servidores e microcomputadores entre Positivo Informática S.A. e PRODESP - Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo pela Ata de Registro de Preços nº 001/2009 .

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP: Procedimento administrativo em relação à adesão do Município de São Bernardo do Campo ao PROUCA para a aquisição de laptops educacionais da Positivo Informática S.A. para o atendimento das redes públicas de ensino nos Estados, DF e municípios.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP: Procedimento administrativo em relação à contratação de computadores pela Fundação Casa – Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente - mediante adesão à ata da PRODAM.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP: Procedimento administrativo em relação à contratação de equipamentos portáteis denominados laptops educacionais pela Prefeitura Municipal de Cubatão/SP - mediante adesão ao Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) do Ministério da Educação.

Ministério Público Federal – MPF: Ação de Improbidade Administrativa movida pela Ministério Público Federal, no qual se requer a declaração de nulidade do 5º aditivo do contrato 13.346/2002 firmado entre Novadata e Positivo com os Correios e a devolução dos valores, pagos a título de reequilíbrio econômico financeiro.

- (ii) Consumidor: São processos administrativos e judiciais relacionados a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia, pleiteando a substituição do produto ou a devolução dos valores

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

pagos. No caso de processos administrativos, estes são instaurados por órgãos de defesa e proteção ao consumidor tendo por objeto a análise da existência de prática infrativa às relações de consumo, com a possibilidade de aplicação de multas nos termos do decreto 2181/97.

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 389.000. O total de ações é de 87.800.000, sendo todas de classe ordinária, distribuídas como segue:

	Quantidade de ações (unidades)	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Acionistas		
Controladores e partes relacionadas	62.093.094	62.093.094
Não controladores, partes relacionadas e diretores	32.225	32.225
Ações em tesouraria	2.570.608	2.570.608
Ações em circulação	23.104.073	23.104.073
	87.800.000	87.800.000

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 17 de agosto de 2006, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 4.500.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Controladores diretos		
Hélio Bruck Rotenberg	12.418.619	12.418.619
Cixares Líbero Vargas	12.418.618	12.418.618
Isabela Cesar Formighieri Mocelin	4.139.540	4.139.540
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	4.139.540	4.139.540
Sofia Guimarães Von Ridder	4.139.540	4.139.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	4.139.539	4.139.539
Lucas Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Giem Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
Oriovisto Guimarães	1	1
	62.093.094	62.093.094

(b) Reserva de capital - Incentivos fiscais

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de Reservas de lucros.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Controladora Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Reservas de Benefício das opções <i>Stock Option</i>	2.509	2.084
Reservas de Subvenção para investimentos	118.305	118.305
	120.814	120.389

(c) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Em 31 de dezembro de 2010, diretores e gerentes selecionados, bem como outros participantes designados pelo Conselho de Administração detinham 145.638 opções de compra de ações ordinárias da Companhia; 130.644 dessas opções expiraram em 31 de dezembro de 2011 e 14.994 expiraram em 31 de dezembro de 2012. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não há opções em aberto destinados a diretores e gerentes selecionados, bem como outros participantes designados pelo Conselho de Administração.

Em 27 de novembro de 2014 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o terceiro Programa (“Programa 2014”). O programa totaliza até 1.756.000 opções divididas em dois lotes iguais.

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 32 destas informações financeiras.

(d) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais	196.242	196.242
Reserva legal	81	81
	196.323	196.323

(i) Reservas de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais constituída apenas pode ser utilizada para aumento de capital, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***(ii) Reserva legal**

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal é constituída anualmente, desde que o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não exceda 30% do capital social, com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% do capital social.

(e) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

(f) Apropriação do lucro/prejuízo

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, que não excederá 20% do capital social.

(g) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui um total de 2.570.608 de ações em tesouraria, adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 14,57. Considerando que as ações fossem vendidas ao preço de R\$ 2,03 em 30 de junho de 2015 (preço da cotação na referida data), o efeito no patrimônio seria de uma perda de R\$ 32.235 (perda de R\$ 31.966 em 31 de dezembro de 2014).

(h) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuariais provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

23 RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Receita bruta da venda de produtos	816.713	1.176.013	951.106	1.255.158
Receita bruta de serviços prestados	24.748	25.034	26.300	25.404
Receita Bruta Total:	841.461	1.201.047	977.406	1.280.562
Menos:				
Impostos sobre vendas	(127.227)	(194.435)	(160.968)	(205.873)
Subvenção para investimento	87.802	136.236	111.600	143.875
Devoluções e abatimentos	(23.700)	(39.574)	(23.966)	(39.611)
Receita líquida	778.336	1.103.274	904.072	1.178.953

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Receita bruta da venda de produtos	406.952	574.769	477.608	617.957
Receita bruta de serviços prestados	11.395	12.461	11.394	12.744
Receita Bruta Total	418.347	587.230	489.002	630.701
Menos:				
Impostos sobre vendas	(59.699)	(96.978)	(79.941)	(103.216)
Subvenção para investimento	40.039	69.572	54.421	73.797
Devoluções e abatimentos	(11.932)	(23.094)	(11.415)	(22.015)
Receita líquida	386.755	536.730	452.067	579.267

24 DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	563.194	776.721	651.598	838.725
Despesas com pessoal	98.085	121.074	107.128	126.832
Despesas gerais	23.365	37.188	26.210	39.103
Despesa com serviços com terceiros	28.580	29.465	28.824	32.756
Despesa com verba de propaganda cooperada	8.170	9.008	15.090	10.820
Despesa com comissões	11.771	10.928	13.279	11.743
Depreciação e amortização	23.829	23.672	25.756	24.759
Outras despesas operacionais líquidas	42.345	62.827	55.012	67.361
	799.339	1.070.883	922.897	1.152.099
Custo dos produtos vendidos	624.042	856.254	721.989	924.126
Despesas com vendas	128.256	158.914	149.970	166.636
Despesas gerais e administrativas	47.041	55.715	50.938	61.337
	799.339	1.070.883	922.897	1.152.099

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	271.656	388.212	314.447	424.144
Despesa com pessoal	59.849	41.422	66.225	43.368
Despesas gerais	10.339	17.905	11.628	19.035
Despesa com serviços com terceiros	14.154	13.038	14.701	13.826
Despesa com verba de propaganda cooperada	4.675	4.679	8.234	5.797
Despesa com comissões	4.542	3.135	5.503	3.564
Depreciação e amortização	12.229	11.662	13.259	12.192
Outras despesas operacionais líquidas	17.112	34.414	24.302	36.695
	394.556	514.467	458.299	558.621
Custo dos produtos vendidos	314.491	408.181	363.783	445.929
Despesas com vendas	59.392	78.236	72.239	82.343
Despesas gerais e administrativas	20.673	28.050	22.277	30.349
	394.556	514.467	458.299	558.621

A depreciação dos bens do imobilizado e a amortização dos intangíveis foram segregados da seguinte forma:

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Custo dos produtos vendidos	8.027	5.346	8.240	5.443
Despesas com vendas	10.510	11.297	11.313	11.861
Despesas gerais e administrativas	5.292	7.029	6.203	7.455
	23.829	23.672	25.756	24.759

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Custo dos produtos vendidos	4.575	2.548	4.709	2.577
Despesas com vendas	5.660	5.657	6.062	5.939
Despesas gerais e administrativas	1.994	3.457	2.488	3.676
	12.229	11.662	13.259	12.192

25 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

são: vendas ao varejo e vendas a entidades governamentais. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos segmentos

	Semestres findos em					
	Consolidado					
	30 de Junho de 2015			30 de Junho de 2014		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	428.607	328.596	757.203	471.844	561.717	1.033.561
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(336.563)	(269.336)	(605.899)	(363.288)	(446.811)	(810.099)
Lucro bruto	92.044	59.260	151.304	108.557	114.906	223.463
Despesas operacionais	(106.475)	(68.307)	(174.782)	(94.655)	(90.018)	(184.673)
Resultado antes do resultado financeiro	(14.431)	(9.047)	(23.478)	13.902	24.888	38.790
Resultado financeiro líquido	(2.169)	1.998	(171)	(16.881)	(17.890)	(34.771)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(16.600)	(7.049)	(23.649)	(2.979)	6.998	4.019
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(139)	-	(139)	-	(32)	(32)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(16.739)	(7.049)	(23.788)	(2.979)	6.966	3.987

	Trimestres findos em					
	Consolidado					
	30 de Junho de 2015			30 de Junho de 2014		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	221.799	142.230	364.029	228.591	268.969	497.560
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(169.739)	(119.635)	(289.374)	(174.660)	(208.122)	(382.782)
Lucro bruto	52.060	22.595	74.655	53.932	60.847	114.779
Despesas operacionais	(55.766)	(27.589)	(83.355)	(47.330)	(45.678)	(93.008)
Resultado antes do resultado financeiro	(3.706)	(4.994)	(8.700)	6.602	15.169	21.771
Resultado financeiro líquido	(15.425)	(10.922)	(26.347)	(9.205)	(9.692)	(18.897)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(19.131)	(15.916)	(35.047)	(2.603)	5.477	2.874
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(117)	116	(1)	-	(27)	(27)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(19.248)	(15.800)	(35.048)	(2.603)	5.450	2.847

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Receita líquida de vendas				
Receita líquida de vendas dos segmentos reportáveis	757.203	1.033.561	364.029	497.560
Receita líquida de vendas dos segmentos não reportáveis	146.869	145.392	88.038	81.707
	904.072	1.178.953	452.067	579.267

A conciliação entre o total do resultado líquido dos segmentos reportáveis com o resultado líquido da Companhia e suas controladas é como segue:

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Lucro (prejuízo) líquido do período				
Lucro (prejuízo) líquido do período dos segmentos reportáveis	(23.788)	3.987	(35.048)	2.847
Lucro (prejuízo) líquido do período dos segmentos não reportáveis	(4.307)	476	(4.558)	479
	(28.095)	4.463	(39.606)	3.326

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia. O lucro ou prejuízo do segmento corresponde ao auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

(a) Receita dos principais produtos e serviços

Abertura da receita líquida por produto

	Sem estres findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Produtos				
Notebooks	313.016	394.097	154.093	226.870
Desktops	381.508	556.697	200.024	253.470
Tablets	63.632	91.211	21.335	31.699
Telefones Celulares	82.113	49.885	52.292	14.592
Outros	63.803	87.063	24.323	52.636
	904.072	1.178.953	452.067	579.267

(b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de computadores para atender aos segmentos de vendas.

(c) Informações geográficas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 30.426 de vendas no mercado externo (R\$ 51.554 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

(d) Informações sobre principais clientes

Dois clientes da Companhia foram responsáveis por mais de 28% da receita líquida total no período seis meses findo em 30 de junho de 2015.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	9.695	11.700	12.447	12.485
Rendimento aplicação financeira	12.511	4.599	12.513	4.599
Outras receitas financeiras	566	394	688	578
	22.772	16.693	25.648	17.662
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(30.722)	(21.463)	(31.353)	(21.463)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(17.119)	(11.608)	(19.676)	(12.211)
Desconto - pagamento antecipado	(309)	(5.596)	(865)	(5.600)
Imposto sobre operações financeiras	(729)	(529)	(730)	(529)
Multas contratuais	(82)	(586)	(82)	(586)
Outras despesas financeiras	(2.775)	(3.198)	(2.866)	(3.544)
	(51.736)	(42.980)	(55.572)	(43.933)
Total das receitas e despesas financeiras	(28.964)	(26.287)	(29.924)	(26.271)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	68.413	4.195	68.413	4.195
Perda na cobertura cambial	(24.358)	(25.502)	(24.358)	(25.502)
Ganho na variação cambial	44.851	31.357	52.278	32.849
Perda na variação cambial	(66.542)	(24.052)	(78.226)	(24.936)
	22.364	(14.002)	18.107	(13.394)
Resultado financeiro, líquido	(6.600)	(40.289)	(11.817)	(39.665)

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	4.321	5.869	5.743	6.491
Rendimento aplicação financeira	6.917	1.931	6.918	1.931
Outras receitas financeiras	182	349	283	456
	11.420	8.149	12.944	8.878
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(15.538)	(10.702)	(15.950)	(10.551)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(12.291)	(5.321)	(13.653)	(5.559)
Desconto - pagamento antecipado	(48)	(3.347)	(78)	(3.346)
Imposto sobre operações financeiras	(378)	(175)	(379)	(175)
Multas contratuais	1	(571)	1	(571)
Outras despesas financeiras	(1.385)	(1.360)	(1.433)	(1.691)
	(29.639)	(21.476)	(31.492)	(21.893)
Total das receitas e despesas financeiras	(18.219)	(13.327)	(18.548)	(13.015)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	-	5	-	5
Perda na cobertura cambial	(21.505)	(12.650)	(21.505)	(12.650)
Ganho na variação cambial	19.909	12.195	23.638	12.608
Perda na variação cambial	(15.563)	(8.604)	(17.286)	(8.847)
	(17.159)	(9.054)	(15.153)	(8.884)
Resultado financeiro, líquido	(35.378)	(22.381)	(33.701)	(21.899)

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

Em 30 de junho de 2015, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Valor em risco	Vigência
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais e Estoques	603.326	01/04/2015 a 01/04/2016
Lucros Cessantes	Lucros cessantes decorrentes de Incêndio	110.000	01/04/2015 a 01/04/2016
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	36.140	06/06/2004 a 06/06/2016
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro de Crédito - Comercialização de equipamentos de informática	196.625	30/09/2014 a 30/09/2015
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil - diretores e administradores	30.000	30/10/2014 a 30/10/2015
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil Geral	1.000	31/03/2015 a 31/03/2016

28 LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras..

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Básico				
Numerador básico				
(Prejuízo) Lucro líquido alocado para ações ordinárias	(28.095)	4.463	(39.606)	3.326
Denominador básico				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	85.229	85.345	85.229	85.345
Lucro líquido por ação - Básico	(0,3296)	0,0523	(0,4647)	0,0390
Diluído				
Numerador diluído				
(Prejuízo) Lucro líquido alocado para ações ordinárias	(28.095)	4.463	(39.606)	3.326
Denominador diluído				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	85.229	85.345	85.229	85.345
Lucro líquido por ação - Diluído	(0,3296)	0,0523	(0,4647)	0,0390

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, como segue:

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	85.229	85.345	85.229	85.345
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	85.229	85.345	85.229	85.345

As seguintes ações ordinárias potenciais são antidilutivas e, portanto, foram excluídas da quantidade média ponderada de ações ordinárias para o cálculo do lucro diluído por ação:

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Controladora	
	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
Opções de empregados	1.626	-

29 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**29.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração.

(a) Risco de mercado**(i) Risco cambial**

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 15) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 16).

A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. A Companhia, cujas operações estão expostas ao risco cambial, é requerida a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação do departamento financeiro. O principal objetivo é proteger seus compromissos assumidos em dólar de oscilações nos preços futuros, de forma a proporcionar maior previsibilidade em sua operação. A Companhia pratica operações de Opções de compra de dólar e/ou também operações de NDF (*Non Deliverable Forward*), as quais possuem a finalidade de proteção contra as oscilações das taxas de câmbio, cobrindo assim, apenas a exposição cambial pelo prazo de pagamento concedido por fornecedores na compra de componentes importados. Adicionalmente a Companhia pratica operações de *Swap*

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

com o objetivo de proteger seus empréstimos em moeda estrangeira das oscilações nos preços futuros. As principais análises feitas pelo departamento financeiro para a contratação de instrumentos financeiros derivativos são:

- A partir da análise do saldo em contas a pagar referente às importações, sejam relativos ao material já em estoque, ou do material em trânsito, os contratos derivativos são semanalmente revisados e/ou incrementados.
- O montante e tipo de modalidade a serem contratados são definidos à luz das particularidades de cada uma delas em relação à volatilidade do dólar e perspectivas futuras da economia.
- Com base na análise de sensibilidade da volatilidade do dólar versus as modalidades de *hedge* contratadas ao longo dos meses, é possível mensurar as possíveis necessidades de caixa para fazer frente aos resultados das operações de NDF.

30 de Junho de 2015				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	347	1.076	368	1.143
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(71.441)	(221.653)	(92.365)	(286.572)
Empréstimos				
Dólares americanos	(99.683)	(309.276)	(99.683)	(309.276)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	99.683	309.276	99.683	309.276
NDF's - Dólares americanos	66.316	205.752	66.316	205.752
Opções de compra - Dólares americanos	35.460	110.018	35.460	110.018
Exposição Líquida 1	30.682	95.193	9.779	30.341
Projetos de governo				
Dólares americanos	(23.192)	(71.954)	(23.192)	(71.954)
Exposição Líquida 2	7.490	23.239	(13.413)	(41.613)

31 de dezembro de 2014				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	277	735	1.690	4.490
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(72.223)	(191.839)	(93.589)	(248.590)
Empréstimos				
Dólares americanos	(52.546)	(139.573)	(56.837)	(139.573)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	56.375	149.743	56.837	139.573
NDF's - Dólares americanos	25.843	68.644	25.843	68.644
Opções de compra - Dólares americanos	89.604	238.006	89.604	238.006
Exposição Líquida 1	47.330	125.716	23.548	62.550
Projetos de governo				
Dólares americanos	(156.996)	(417.013)	(156.996)	(417.013)
Exposição Líquida 2	(109.666)	(291.297)	(133.448)	(354.463)

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 16. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item “d” desta Nota.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como “instituições de primeira linha”. As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de *rating* como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***(c) Risco de liquidez**

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

Passivos financeiros

	Controladora					Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de Junho de 2015						
Fornecedores	189.577	103.693	21.130	153	-	314.553
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	7.992	98.984	380.240	169.350	-	656.566
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	942	-	-	-	942
	<u>197.569</u>	<u>203.619</u>	<u>401.370</u>	<u>169.503</u>	<u>-</u>	<u>972.061</u>
31 de dezembro de 2014						
Fornecedores	147.426	70.813	26.306	-	-	244.545
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	5.211	40.145	180.736	268.663	-	494.755
Instrumentos financeiros derivativos	3.034	1.187	811	-	-	5.032
Partes relacionadas	-	1.028	-	-	-	1.028
	<u>155.671</u>	<u>113.173</u>	<u>207.853</u>	<u>268.663</u>	<u>-</u>	<u>745.359</u>
	Consolidado					Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de Junho de 2015						
Fornecedores	219.929	149.539	29.154	153	-	398.775
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	8.147	99.397	408.888	170.783	-	687.215
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	397	-	-	-	397
	<u>228.076</u>	<u>249.333</u>	<u>438.042</u>	<u>170.936</u>	<u>-</u>	<u>1.086.387</u>
31 de dezembro de 2014						
Fornecedores	192.063	87.074	34.403	-	-	313.540
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	17.273	47.612	185.046	269.218	9.988	529.137
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.187	3.845	-	-	5.032
Partes relacionadas	-	484	-	-	-	484
	<u>209.336</u>	<u>136.357</u>	<u>223.294</u>	<u>269.218</u>	<u>9.988</u>	<u>848.193</u>

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas***Ativos financeiros**

		Controladora			
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de Junho de 2015					
Caixa e bancos		2.468	-	-	2.468
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,61	337.215	-	-	337.215
Instrumentos financeiros derivativos		1.187	2.235	11.518	14.940
Contas a receber de clientes	96,77	171.134	156.875	8.718	336.727
Partes relacionadas		-	-	65.965	65.965
		512.004	159.110	86.201	757.315
31 de dezembro de 2014					
Caixa e bancos		12.104	-	-	12.104
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	98,77	207.329	-	-	207.329
Instrumentos financeiros derivativos		180	2.408	824	3.412
Contas a receber de clientes	96,34	176.184	199.750	15.620	391.554
Partes relacionadas		-	-	41.774	41.774
		395.797	202.158	58.218	656.173
		Consolidado			
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de Junho de 2015					
Caixa e bancos		12.440	-	-	12.440
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,61	337.293	-	-	337.293
Instrumentos financeiros derivativos		1.187	2.235	11.518	14.940
Contas a receber de clientes	96,77	218.759	208.319	8.903	435.981
Partes relacionadas		-	-	23.461	23.461
		569.679	210.554	43.882	824.115
31 de dezembro de 2014					
Caixa e bancos		17.032	-	-	17.032
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	98,77	207.329	-	-	207.329
Instrumentos financeiros derivativos		180	2.408	824	3.412
Contas a receber de clientes	96,34	197.027	254.046	34.556	485.629
Partes relacionadas		-	-	18.319	18.319
		421.568	256.454	53.699	731.721

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no exercício, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN – Banco Central do Brasil no período findo em 30 de junho de 2015. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Saldos patrimoniais				Consolidado					
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	Risco	Provável	25%	50%	-25%	Cenários -50%
	Ativo/Passivo	Ativo/Passivo	Nocional	Nocional						
Instrumentos financeiros derivativos										
Swap de taxa de juros - mantidos para negociação										
US\$ para R\$ (CDI)	10.542	(5.032)	99.683	56.837	Variação do CDI	(24.993)	(31.241)	(37.490)	(18.745)	(12.497)
Empréstimos										
Em US\$	(309.276)	(139.573)	(99.683)	(56.837)		-	-	-	-	-
Empréstimos										
Em CDI	(107.676)	(136.803)	n/a	n/a		(16.743)	(20.929)	(25.115)	(12.557)	(8.372)
Exposição líquida			-	-		(41.736)	(52.170)	(62.605)	(31.302)	(20.869)
Instrumentos financeiros derivativos										
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação										
R\$ para US\$ - NDPS e Opções	4.398	3.412	101.776	115.447	Variação do US\$	4.989	6.236	7.484	3.742	2.495
Outros passivos financeiros										
Fornecedores moeda estrangeira										
US\$ para R\$	(286.572)	(248.590)	(92.365)	(93.589)		(5.918)	(7.398)	(8.877)	(4.439)	(2.959)
Exposição líquida 1			9.411	21.858		(929)	(1.161)	(1.393)	(697)	(465)
Fornecedores moeda estrangeira - projetos de governo										
US\$ para R\$	-	-	(23.192)	(156.996)		(2.916)	(3.645)	(4.374)	(2.187)	(1.458)
Exposição líquida 2			(13.781)	(135.138)		(3.845)	(4.806)	(5.767)	(2.884)	(1.923)
Impacto no resultado - análise de sensibilidade - vencimento futuro						(45.581)	(56.976)	(68.372)	(34.186)	(22.792)

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

29.2 Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro 2014
Dívida Líquida				
Dívida (a)	641.626	496.375	672.275	520.769
Caixa e saldos de bancos	(339.683)	(219.433)	(349.733)	(224.361)
	<u>301.943</u>	<u>276.942</u>	<u>322.542</u>	<u>296.408</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>632.013</u>	<u>660.756</u>	<u>632.013</u>	<u>660.756</u>
Índice endividamento líquido	<u>0,48</u>	<u>0,42</u>	<u>0,51</u>	<u>0,45</u>

- (a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo recebível e obrigação das operações com derivativos.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

29.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os "swaps" são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e *swaps* de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

30 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

	Controladora			Consolidado		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Empréstimos e recebíveis
30 de Junho de 2015						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	4.398	10.542	-	4.398	10.542	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	357.009	-	-	459.560
Partes relacionadas	-	-	65.965	-	-	23.461
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	339.683	-	-	349.733
	4.398	10.542	762.657	4.398	10.542	832.754
31 de dezembro de 2014						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	3.412	-	-	3.412	-	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	431.085	-	-	526.270
Partes relacionadas	-	-	41.774	-	-	18.319
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	219.433	-	-	224.361
	3.412	-	692.292	3.412	-	768.950
	Controladora			Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivo ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivo ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Outros passivos financeiros
30 de Junho de 2015						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	656.566	-	-	687.215
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	322.124	-	-	405.967
Partes relacionadas	-	-	942	-	-	397
	-	-	979.632	-	-	1.093.579
31 de dezembro de 2014						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	5.032	-	-	5.032	-	-
Empréstimos	-	-	494.755	-	-	519.149
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	251.705	-	-	320.445
Partes relacionadas	-	-	1.028	-	-	484
	5.032	-	747.488	5.032	-	840.078

31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora e Consolidado					
	Nocional (USD)		30/06/2015		31/12/2014	
	30 de Junho de 2015	31 de dezembro de 2014	Ativo Circulante	Passivo circulante	Ativo Circulante	Passivo circulante
Termo de moeda (NDF)	66.316	25.843	1.964	-	705	-
Opções de dólar	35.460	89.604	2.434	-	2707	-
Swap de taxas de juros	99.683	56.375	10.542	-	-	5.032
	201.459	171.822	14.940	-	3.412	5.032

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

(a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 30 de junho de 2015, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

Data da Contratação	Data de vencimento	ContraParte	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Mar/15	Jul/15	PINE	2.200	3,1492
Fev/15 a Jun/15	Jul/15 a Jan/16	BTG	11.841	3,1420
Jan/15 a Jun/15	Jul/15 a Ago/15	BRADESCO	17.633	3,0917
Jan/15 a Jun/15	Jul/15 a Out/15	HSBC	5.869	3,0618
Jan/15 a Jun/15	Jul/15 a Dez/15	SANTANDER	4.370	3,0181
Jun/15	Ago/15	DEUTSCHE	1.000	3,1220
Abr/15 a Jun/15	Jul/15 a Out/15	FIBRA	7.024	3,1329
Jan/15 a Jun/15	Jul/15 a Set/15	BANCO DO BRASIL	15.880	3,0694
Jan/15 a Jun/15	Jul/15 a Set/15	VOTORANTIM	500	2,9057
			66.316	3,0851

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

Durante o período findo em 30 de junho de 2015 a Companhia reconheceu R\$ 29.871 de ganho líquido no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (30 de junho de 2014 – perda de R\$ 21.307).

(b) Contratos de opções de compra de dólar

Também com o objetivo de proteger as transações em moeda estrangeira com fornecedores do exterior frente à volatilidade do dólar norte-americano, a Companhia contratou opções de compra de dólar. O valor nominal em aberto em 30 de junho de 2015 era de US\$ 35.460. Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, nos seguintes montantes e condições:

Data da Contratação	Data de vencimento	Contra Parte	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Fev/15 a Jun/15	Jul/15 a Set/15	VOTORANTIM	16.250	3,1224
Fev/15 a Jun/15	Jul/15 a Set/15	BRABESCO	19.210	3,1224
			<u>35.460</u>	<u>3,1224</u>

No período findo em 30 de junho de 2015 foi reconhecido um ganho líquido de R\$ 14.184 (30 de junho de 2014 – perda de R\$ 1.345).

(c) Swap de taxas de juros - CDI x US\$

Os "swaps" de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos "swaps" corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 30 de junho de 2015, a taxa média contratada do CDI foi de 112,24% (em 31 de dezembro 2014, 110%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A partir de 1º de junho de 2015, a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, os quais compreendem todos os contratos de "swaps", documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de junho de 2015 estão demonstradas a seguir:

Instrumento designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora / consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no semestre
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	309.276	11.008	10.542	(1.215)	(1.215)

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Companhia designa como hedge de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

As variações no valor justo dos derivativos caracterizados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e são reclassificadas para o resultado nos períodos em que a operação objeto do *hedge* é realizada.

Quando um instrumento de hedge deixa de cumprir os critérios para *hedge accounting* a perda ou ganho acumulado no patrimônio líquido será integralmente revertido para o resultado se a operação prevista também estiver reconhecida no resultado.

Em 30 de junho de 2015, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 99.683 de valor “*notional*” R\$ 309.276. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 uma perda líquida de R\$ 1.215.

32 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 03 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), detalhadas a seguir.

Estabeleceu-se no Plano que poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do Plano houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes são objeto de emissão por meio de aumento do capital da Companhia. Também podem ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria.

O plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

último, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, podendo, inclusive, a qualquer tempo, (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) estabelecer a regulamentação aplicável aos casos omissos; (iii) prorrogar, mas nunca antecipar, o prazo final para o exercício das opções vigentes; e (iv) antecipar o prazo de carência para o exercício das opções vigentes.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, pode criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Programas”), onde serão definidos: (i) os beneficiários, (ii) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (iii) o preço de aquisição; (iv) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida; (v) os prazos e as datas limite para o exercício da opção, bem como as datas em que os direitos decorrentes da opção expirarão, observadas as hipóteses previstas no Plano; (vi) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) disposições sobre penalidades.

Quando outorgadas opções no âmbito do Plano, cada Beneficiário deve celebrar com a Companhia um Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, o qual contém as condições específicas e individuais de cada outorga, como a quantidade de ações que o Beneficiário tem direito de adquirir com o exercício da opção, o preço de exercício e o prazo no qual as opções podem ser exercidas.

Em 16 de agosto de 2007, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o primeiro Programa (“Programa I”), posteriormente em 12 de agosto de 2008, o Conselho de Administração aprovou o segundo Programa (“Programa II”). Em ambos os Programas não existem opções em aberto, de forma que os Programas estão, consequentemente, encerrados. Em consonância com a estratégia da Companhia, participaram dos referidos Programas os diretores estatutários, diretores não estatutários, gerentes e alguns colaboradores cuja retenção no longo prazo a Administração entende ser relevante para a Companhia. A Companhia concedeu a estes Beneficiários a opção de compra de uma quantidade pré-determinada de ações ordinárias de sua emissão.

Em 27 de novembro de 2014 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o terceiro Programa (“Programa 2014”). O programa totaliza até 1.756.000 opções divididas em dois lotes iguais.

Programa 2014							R\$ Mil		
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/06/2015	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/06/2015	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	2014	2015
1	783.000	2,30	2016	2,37	27/11/2014	0,6770	547	50	254
2	783.000	2,30	2017	2,37	27/11/2014	0,8630	687	33	171
Despesa Total Apropriada								83	425

O preço de exercício do primeiro e do segundo lote, que contam com 783.000 opções em aberto respectivamente, foi definido em R\$ 2,37, corrigido pelo IGPM a partir de 27 de novembro de 2014 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data de exercício. A Companhia adquiriu as ações para o Programa 2014 a um preço médio de R\$ 14,88. O primeiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e o segundo lote poderá ser exercido no

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A. e Empresas Controladas*

período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Considerando que as opções em aberto fossem exercidas em 30 de junho de 2015, o efeito no patrimônio e no resultado seria uma despesa de R\$ 9.795 para cada lote, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de Aquisição pela companhia	Preço em 30/06/2015	Despesa da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano 2014/Lote 1	783.000	14,88	2,37	9.795
Plano 2014/Lote 2	783.000	14,88	2,37	9.795

Pelo fato da Companhia ter adquirido ações para fazer frente às opções eventualmente exercidas, não haverá diluição de participação dos acionistas quando do exercício das opções.

33 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de junho de 2015, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a incorporação da controlada 100% Positivo Informática da Amazônia Ltda, através de avaliação patrimonial aos valores dos livros contábeis.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
POSITIVO INFORMÁTICA S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Informática S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e das mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, obtidas das informações trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2014, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2014 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 06 de agosto de 2014 e 03 de março de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Curitiba, 30 de julho de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Cosme dos Santos
Auditores Independentes Contador
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR CRC n.º. 1 RJ 078.160/O-8